



**Grandes Opções do Plano para
o quadriénio 2016–2019 e
Orçamento Municipal para
2016**

Outubro 2015

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 92/GP/2015

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÊNIO 2016–2019 E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2016

Em ordem ao preceituado no n.º 1 do artigo 45.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e na alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c), do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, propõe-se ao Executivo Municipal a aprovação da Proposta de Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2016-2019 e do Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz para o exercício económico-financeiro de 2016, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal.

2

Reguengos de Monsaraz, 26 de outubro de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal,

José Gabriel Paixão Calixto

**Orçamento 2016
e Grandes Opções do Plano 2016-2019**



A ação do Município de Reguengos de Monsaraz tem como enfoque principal os munícipes, constituindo-se como prioritárias as políticas nas áreas social, educativa e de saúde.

Sumário

Executivo

4

De acordo com o artigo 45.º, n.º 1 da Lei n.º 73/2013, que prevê que o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte e, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c), do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, são apresentadas as propostas de Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2016-2019 e de Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz para o exercício económico-financeiro de 2016.

As áreas de intervenção dos municípios são definidas pelas atribuições e competências previstas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, sendo, neste contexto, que a ação do Município de

Reguengos de Monsaraz se enquadra e se encontra projetada no Orçamento para 2016 (ORÇ16) e na proposta de Grandes Opções do Plano 2016-2019 (GOP).

Do ponto de vista metodológico, a apresentação e votação da proposta de Grandes Opções do Plano 2016-2019 e de Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz de 2016 deveria apenas ocorrer quando a Proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2016 estivesse, de alguma forma, mais consolidada e existisse informação mais atualizada da evolução recente da economia mundial e, em particular, da economia portuguesa e das perspetivas de evolução para o ano de 2016. Contudo, é necessário cumprir as imposições legislativas.

A gestão das autarquias locais é, nos dias de hoje, dominada por um conjunto de desafios e constrangimentos, sobretudo externos, designadamente a atual conjuntura política e económica; outrossim, pelo agravamento, ano após ano, das restrições à autonomia e gestão do poder local, constitucionalmente consagrada e expressamente assumida pelo Estado Português na assinatura da Carta Europeia da Autonomia Local, estando os municípios, cada vez mais, dependentes das diretivas comunitárias e, em particular, das leis do orçamento de Estado.

Este é o segundo orçamento municipal elaborado na vigência da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais e veio introduzir algumas modificações num conjunto de matérias, em grande medida por via dos compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português, através do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), o qual prevê expressamente a revisão da Lei das Finanças Locais com o objetivo de promover a adaptação aos processos orçamentais definidos na Lei de Enquadramento Orçamental.

Neste contexto, o citado diploma legal promoveu alterações substantivas em matérias como a execução e controlo orçamentais, o regime de crédito e de endividamento municipal, os deveres de informação e transparência e a prestação de contas individuais e consolidadas das autarquias locais, das entidades intermunicipais e das suas entidades associativas.

A principal reforma introduzida por esta nova Lei tem a ver com o endividamento municipal, na medida em que passa a estabelecer novos limites para a contração de empréstimos, sem qualquer possibilidade de exceção e tomando em linha de conta para esses limites, todas as entidades que pertencem à esfera do município, ou seja, contempla

para além da autarquia, os serviços municipalizados, as empresas municipais e intermunicipais, as fundações e demais entidades participadas ou controladas pelas câmaras municipais.

O Município de Reguengos de Monsaraz tem, assim, que adaptar a sua atividade aos constrangimentos financeiros mais agravados do que as que existiram nas últimas décadas, em função da conjuntura económica do País e das economias locais, mas também pela obrigatoriedade de cumprimento com legislação cada vez mais condicionada, como a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso ou as regras orçamentais, bem como com as imposições de reporte sistemático a que estão obrigados e extraordinários, e simultaneamente, manter, um nível de intervenção que responda às necessidades prementes dos cidadãos a nível social, de forma a garantir a dignidade da vida humana e a satisfação das necessidades básicas e inadiáveis das populações e que permita a criação de investimento e riqueza.

É de realçar que, por absoluta necessidade de combater a forte carga fiscal que impende sobre os portugueses, esta Autarquia deliberou reduzir as taxas de todos os Impostos Municipais no concelho.

Não obstante este enquadramento económico e financeiros fortemente condicionados, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a revelar nas propostas de GOP e ORÇ16 cinco objetivos estratégicos que se desenvolvem na implementação de programas de atuação que são temáticos e fundamentais à organização dos projetos e atividades a implementar

A elaboração das propostas contou, mais uma vez, com a participação de todos os responsáveis dos serviços do Município, na medida em que contribuíram com a entrega da ficha de inscrição dos seus projetos, os quais foram identificados pelas despesas de funcionamento dos respetivos serviços, pelas despesas de funcionamento dos equipamentos municipais e, por fim, pela identificação específica de projetos que devido à sua natureza e financiamento, têm que ser individualizados.

Todos os projetos foram inscritos no mapa das grandes opções do plano, onde se encontra espelhada toda a despesa prevista para 2016, contudo tiveram que ser definidas prioridades e ajustados os valores a considerar, atento um quadro de grande rigor e exigência orçamental.

Assim, à semelhança dos orçamentos anteriores, a atual proposta assenta claramente na contenção da despesa, prevendo-se uma diminuição das despesas correntes, que só não é visível, quando comparada, devido à contabilização das despesas com os investimentos por administração direta na contabilidade de custos e paralelamente nos agrupamentos económicos da despesa 01 e 02, cumprindo-se assim a implementação do POCAL, nas três óticas - orçamental, patrimonial e de custos -, aprovado pelo Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as respetivas alterações.

A estrutura orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz mantém-se e acompanha o Mapa de Pessoal para 2016.

A nível técnico, foram considerados os princípios orçamentais e as regras previsionais definidos no ponto 3.1. e 3.3. do POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Para além das condicionantes e das prioridades traçadas, é de realçar que o esforço de racionalização de recursos e de redução de despesa resulta da colaboração dos diversos serviços, que contribuíram com algumas sugestões.

Índice

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2016–2019 E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2016	1
OUTUBRO 2015	1
PROPOSTA N.º 92/GP/2015	2
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
<i>Índice</i>	8
1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DE REFERÊNCIA	10
1.1. ATUAL CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÓMICA	11
1.2. PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2016.....	15
2. A GESTÃO DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ	17
2.1. OS EIXOS E OS PROGRAMAS QUE INCLUEM OS PROJETOS	18
2.1.1. <i>Eixo 1. Políticas Sociais de Proximidade</i>	19
2.1.2. <i>Eixo 2. Qualidade de Vida e Ambiente</i>	30
2.1.3. <i>Eixo 3. Desenvolvimento Económico Sustentável</i>	43
2.1.4. <i>Eixo 4. Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil</i>	47
2.1.5. <i>Eixo 5. Modernização Municipal</i>	49
2.2. PROJETOS, PONTO DE SITUAÇÃO: ADMINISTRATIVO E DE CANDIDATURA	54
3. ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016-2019	73
3.1. ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP)	77
3.2. ESTRUTURA DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES INCLUÍDAS NOS OBJETIVOS E PROGRAMAS.....	79
3.3. ANÁLISE ECONÓMICA DAS GOP	87
4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO 2016	91
4.1. ESTRUTURA DA RECEITA	94

**Orçamento 2016
e Grandes Opções do Plano 2016-2019**



CÂMARA MUNICIPAL

4.2. ESTRUTURA DA DESPESA 97

1.

Enquadramento Estratégico de Referência

10

1.1. Atual Conjuntura Política e Económica

11

Mundo

As projeções de outubro de 2015 do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para uma redução do crescimento da economia mundial em 2015 e 2016. A previsão é que os países cresçam em média 3,1% em 2015 e 3,6% em 2016, ambos com redução de 0,2 ponto percentual em relação às estimativas anteriores da instituição, que foram divulgadas em julho de 2015. Esta desaceleração do crescimento verifica-se nas economias emergentes, onde se incluem as grandes economias, como o Brasil e a Rússia e como fatores que explicam este quadro, o FMI aponta o agravamento da atividade em países exportadores de petróleo, a desaceleração da China, a queda dos preços das *commodities* e questões internas de alguns mercados.

Já os países desenvolvidos devem ter uma "aceleração modesta" do crescimento este ano, refletindo, entre outros fatores, a queda do preço do petróleo e política monetária de juros baixos. Depois de crescerem 1,8% no ano passado, a expansão deve ser de 2% em 2015 e 2,2% no ano de 2016.

No primeiro mundo, a zona do euro teve as previsões de expansão mantidas para 2015, em 1,5%. Em 2016, houve redução apenas de 0,1 ponto, para 1,6% na comparação com as estimativas de julho. O Japão, depois de encolher 0,1% no ano passado, deve voltar a ter expansão este ano, de 0,6%. Os números para o país asiático, porém, foram reduzidos em relação ao documento de julho.

Já os Estados Unidos tiveram a projeção melhorada para 2015, de 2,5% do relatório de julho para 2,6%. No ano de 2016, houve corte, de 3% para 2,8%.

Nos países emergentes, a Índia deve ser o destaque, com expansão de 7,3% este ano, ainda assim 0,2 ponto percentual menor que o previsto em julho. Já as projeções para a China foram mantidas em 6,8% este ano e 6,3% no próximo.

Por sua vez, as [previsões económicas europeias](#) (de primavera, não sendo ainda conhecidas, as de outono) elaboradas pela DG ECFIN em nome da Comissão Europeia, que são publicadas três vezes por ano, em sintonia com o ciclo anual de supervisão económica da UE, denominado [Semestre Europeu](#), indicam que as economias europeias têm vindo a beneficiar da conjugação em simultâneo de inúmeros fatores favoráveis. Os preços do petróleo mantêm-se a níveis relativamente baixos, o crescimento mundial é estável, o euro continua a desvalorizar-se e prosseguem as políticas económicas de apoio na UE. Quanto à vertente monetária, as medidas de flexibilização quantitativa adotadas pelo Banco Central Europeu têm tido um impacto significativo nos mercados, tendo contribuído para a descida das taxas de juro e a criação de expectativas quanto à melhoria das condições de concessão de crédito. Dada a neutralidade geral da orientação orçamental da UE no seu conjunto - nem restritiva, nem expansionista - a política orçamental apoia igualmente o crescimento. A prossecução das reformas estruturais e o Plano de Investimento para a Europa deverão igualmente surtir efeito ao longo do tempo.

As últimas previsões económicas europeias conhecidas, resumem-se, no quadro apresentado de seguida:

Previsões Económicas Europeias da primavera de 2015				
Previsões para a UE	2013	2014	2015	2016
Crescimento do PIB (% , variação homóloga)	0,0	1,4	1,8	2,1
Inflação (% , variação homóloga)	1,5	0,6	0,1	1,5
Desemprego (%)	10,9	10,2	9,6	9,2
Saldo orçamental público (% do PIB)	-3,2	-2,9	-2,5	-2,0
Dívida pública bruta (% do PIB)	87,3	88,6	88,0	86,9
Balança de transações correntes (% do PIB)	1,5	1,6	1,9	1,9

Portugal

As projeções de outubro de 2015 do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento da economia portuguesa de 1,6% no ano de 2015 e 1,5% em 2016. Estas projeções são idênticas às avançadas na primavera e estão em linha com os números do governo português que conta com um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,6% este ano.

Apesar de manter as projeções para o andamento do PIB nestes dois anos, num contexto em que até reviu em baixa as estimativas de crescimento global, o FMI aponta para menores níveis de desemprego, avançando com taxas de 12,3% e 11,3% em 2015 e 2016, respetivamente, contra as taxas de 13,1% e 12,6% avançadas em abril.

Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019



Para a taxa de inflação, o Fundo Monetário Internacional conta com valores de 0,6% e 1,3% nos anos de 2015 e 2016, respetivamente (idênticos aos anteriores).

Já nas contas externas os saldos esperados são agora de, respetivamente, 0,7% e 1,6% do PIB em 2015 e 2016. Estes números representam uma revisão em baixa este ano, pois as estimativas anteriores eram de 1% do PIB em abril e de 1,1% no verão e uma melhoria para o próximo (1% e 0,8% antes, respetivamente).

1.2.

Proposta de Orçamento de Estado para 2016

15

A Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) estabelece que o Governo apresenta à Assembleia da República, até 15 de outubro de cada ano, a proposta de lei do Orçamento do Estado (OE) para o ano económico, por forma a que esta possa ser aprovada e promulgada pelo Presidente da República a tempo de entrar em vigor a 1 de Janeiro do ano seguinte.

No entanto, estão previstas as seguintes exceções, quanto à data limite para apresentar a proposta de lei do Orçamento do Estado: quando “o Governo em funções se encontre demitido em 15 de Outubro”, se “a tomada de posse do novo Governo ocorra entre 15 de Julho e 14 de Outubro ou se “o termo da legislatura ocorra entre 15 de Outubro e 31 de Dezembro”. Nestes casos, diz a lei, o novo Governo fica com três meses após a sua tomada de posse para apresentar a proposta de OE ao parlamento.

Face ao resultado das últimas eleições legislativas que ocorreram no passado dia 04 de outubro de 2015, o panorama governativo nacional encontra-se muito instável e, por conseguinte, existem fortes probabilidades da proposta de lei do Orçamento do Estado a apresentar pelo Governo que tomou posse ser chumbada pela Assembleia da República.

Desconhece-se, assim, por completo o quadro legislativo aplicável à administração local, no que se refere às transferências da Administração Central destinadas à Administração Local, aos montantes das participações das autarquias nos impostos do Estado, aos limites de endividamento, sendo uma incógnita se se manterão ou não certas políticas de condicionamento e intromissão na gestão municipal que até então estavam em vigor.

Quanto às disposições relativas a trabalhadores do setor público, aquisição de serviços, proteção social e aposentação ou reforma, desconhece-se, igualmente, se se manterá a política de restrições, que ano após ano, os sucessivos orçamentos do estado, e demais legislação avulsa, têm imposto aos decisores públicos. É uma incógnita a manutenção ou não das medidas que têm marcado os exercícios anteriores, nomeadamente:

- a) A imposição de regras aos municípios para não aumento da despesa com pessoal ou de obrigatoriedade de redução do número de trabalhadores;
- b) A regra da proibição de renovação de contratos a termo resolutivo;
- c) A manutenção da regra de proibição de abertura de procedimentos concursais destinados a candidatos que não possuam vínculo de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecido;
- d) A suspensão das negociações do posicionamento remuneratório no ingresso na função pública;
- e) As regras de restrição de designação de cargos dirigentes;
- f) As reduções remuneratórias para os trabalhadores com remunerações superiores a 1.500€ (entre 3, 5% e 10%);
- g) A manutenção da sobretaxa extraordinária de IRS;
- h) A desvalorização do pagamento do trabalho suplementar;
- i) A proibição de valorizações remuneratórias e congelamento das progressões;
- a) A manutenção da remuneração mínima mensal garantida em 505€;

Assim, a elaboração, com rigor, do orçamento municipal para 2016 fica, logo à partida, condicionada, face à inexistência de proposta de lei do Orçamento do Estado para 2016.

2.

A Gestão do Município de Reguengos de Monsaraz

17

2.1.

Os Eixos e os Programas que incluem os Projetos

18

Os eixos ou objetivos fundamentais da gestão autárquica do Município de Reguengos de Monsaraz, são:

- Políticas Sociais de Proximidade;
- Qualidade de Vida e Ambiente;
- Desenvolvimento Económico Sustentável;
- Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil; e
- Modernização Municipal.

Cada eixo ou objetivo inclui um ou mais programas de atuação, que são temáticos e fundamentais à organização dos projetos e atividades a implementar.

2.1.1.

Eixo 1. Políticas Sociais de Proximidade

A intervenção do Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social, tem vindo a assumir um papel cada vez mais preponderante na atenuação dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.

As políticas sociais promovidas, e às quais queremos dar continuidade, têm por objetivos fundamentais a promoção do acesso ao emprego e a criação de novas oportunidades, o acesso à habitação condigna para todos, o acesso aos direitos de cidadania e de participação social, o apoio às crianças, aos idosos e às famílias.

19

SOLIDARIEDADE

Medidas de Apoio Social

Em 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz continuará a assumir as políticas de inclusão social como uma prioridade, tomando como princípio a consagração do conceito de cidadania social extensível a todas as pessoas.

Estas políticas de inclusão social têm como objetivo primordial a melhoria das condições de vida da população, em especial dos mais desfavorecidos, assente numa ótica de prevenção e/ou redução do fenómeno da exclusão social, procurando direcionar a sua intervenção junto dos grupos sociais mais vulneráveis, como são a infância e juventude, os

idosos, as pessoas portadoras de deficiência e outros grupos em situação de exclusão social.

As grandes finalidades consubstanciam-se:

- a) Na promoção do acesso ao emprego ou à formação profissional como forma de inclusão social;
- b) No acesso à habitação condigna como um direito de todos;
- c) No acesso aos direitos de cidadania e de participação social; e
- d) No apoio às crianças, aos idosos e às famílias mais vulneráveis.

Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.)

O Gabinete de Inserção Profissional dará continuidade ao trabalho que tem sido realizado na área do emprego no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Com novos instrumentos e renovadas responsabilidades, o GIP irá continuar a promover a inserção profissional dos seus utentes e a disponibilizar as medidas existentes no Instituto de Emprego e Formação Profissional junto dos mesmos.

O Gabinete capta ofertas de emprego, divulga-as e encaminha utentes para colocação; divulga medidas de estágios como os Estágios Emprego e os Estágios Reativar; divulga e promove medidas de integração de desempregados subsidiados através dos Contratos Emprego Inserção e de beneficiários do Rendimento Social de Inserção através dos Contrato Emprego Inserção +.

No âmbito da Formação Profissional divulga oferta formativa e receciona inscrições para Cursos de Educação e Formação de Adultos, Cursos de Educação e Formação de Jovens, Cursos de Especialização Tecnológica - CET, Cursos de Aprendizagem para Jovens, entre outras medidas disponíveis.

Numa vertente mais empresarial o Gabinete de Inserção Profissional continuará a dar apoio técnico às empresas locais nas mais diversas medidas disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional; tais como processos de seleção de recursos humanos, estágios emprego e medidas de apoio à criação do próprio posto de trabalho.

O G.I.P. manterá as apresentações periódicas obrigatórias de desempregados subsidiados.

Assim, pretende-se em 2016, continuar a disponibilizar serviços nesta área de importância estratégica como é o emprego e a formação profissional, no intuito de fazer da experiência uma mais-valia para o tecido empresarial, e consequentemente contrariar o flagelo do desemprego muito presente na conjuntura atual.

Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Enquanto promotora do desenvolvimento social concelhio, a Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz pretende desenvolver o seu Plano de Ação Anual, um dos principais instrumentos de ação ao nível da intervenção social local, dinamizando os Grupos de Trabalho criados para o operacionalizar. O Plano de Ação irá de encontro às prioridades de intervenção estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Social.

O Conselho Local de Ação Social da Rede Social, que trata do planeamento dos equipamentos concelhios, continuará a emitir pareceres quando solicitado pelas diversas entidades.

21

Serviço de Psicologia

Existem no nosso concelho crianças, jovens e famílias social e afetivamente desfavorecidas, que fruto das suas vivências, são acometidas por diversos distúrbios do ponto de vista psicológico e, consequentemente, carenciados de apoio a este nível.

Neste sentido, a intervenção passará pela prestação de serviços na área da Psicologia.

O Serviço de Psicologia é um serviço especializado de apoio psicológico e psicopedagógico, que exerce a sua ação no concelho de Reguengos de Monsaraz e que visa dar resposta às necessidades dos seus munícipes contribuindo assim para o seu bem-estar.

Frequentemente, diversas entidades deste concelho, confrontadas com situações em que se verificam dificuldades de aprendizagem escolar, problemas cognitivo-comportamentais e/ou afetivo-relacionais, reforçam o conceito de parceria com o município ao solicitarem este serviço para a avaliação psicológica desses casos e o consequente processo de acompanhamento. A este nível, todas as entidades e instituições do concelho que

requeiram pedidos de acompanhamento, colmatam as suas necessidades, do ponto de vista do apoio psicológico e psicopedagógico, recorrendo a este serviço que tem como respostas:

- a) Avaliação e acompanhamento psicológico a crianças e jovens;
- b) Acompanhamentos de alunos ao nível de métodos de estudo;
- c) Aconselhamento psicopedagógico a docentes;
- d) Entrevistas e aconselhamento a pais/ encarregados de educação;
- e) Apoio psicológico a adultos e idosos;
- f) Entrevistas e visitas domiciliárias; e
- g) Articulação/cooperação com outras entidades.

Serviços de Ação Social

Numa perspetiva multidimensional, interinstitucional e de articulação, os Serviços de Ação Social continuarão a promover o atendimento social à população em situação de risco e/ou exclusão social, o acompanhamento psicossocial às famílias e o acompanhamento dos processos de realojamento.

22

Divulgação de medidas de política social

No âmbito da divulgação das medidas de política social desenvolvidas pela Administração Central, continuaremos a promover a sua divulgação e/ou apoio técnico às candidaturas:

- a) Porta 65 - Arrendamento Jovem, enquanto apoio financeiro do Estado ao incentivo do arrendamento jovem para residência permanente; e
- b) Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD), serviço que se propõe prestar às pessoas com deficiência ou incapacidade e suas famílias uma informação acessível, personalizada, global e integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-as na procura de soluções mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respetivas comunidades, os direitos e deveres inerentes a qualquer cidadão.

Sénior

Num contexto de envelhecimento demográfico assume particular relevância o reforço na proteção aos mais idosos, destacando-se:

Intercâmbio de Idosos

O Intercâmbio de Idosos pretende promover o convívio entre cerca de 150 idosos de dois concelhos, trocando experiências entre os participantes, dando a oportunidade de conhecer outras realidades, visitando locais e regiões diferentes, em suma, permitindo uma troca de saberes.

O encontro realiza-se em dois momentos distintos, sendo que o concelho convidado visitará o concelho de Reguengos de Monsaraz, e numa segunda atividade, serão os idosos do nosso concelho a visitar o concelho convidado.

23

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Encontro dirigido aos idosos das instituições de apoio à terceira idade do concelho de Reguengos de Monsaraz que visa promover o convívio saudável entre os participantes.

Esta atividade realiza-se na quinta-feira de Ascensão (Dia da Espiga), procurando manter a tradição da “apanha da espiga”.

A iniciativa tem lugar todos os anos num local diferente e conta também com a participação das crianças do jardim-de-infância da proximidade do local da atividade, promovendo também o convívio intergeracional.

Animação sociocultural

Sendo a animação sociocultural um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão

integrados, pretende-se com estas atividades, promover a participação e dinamização social a partir dos processos de responsabilização dos indivíduos na gestão e direção dos seus próprios recursos.

O principal objetivo destas atividades é a transformação da comunidade a partir da dinamização, mobilização e implicação dos indivíduos para atingir o desenvolvimento dessa mesma comunidade, atuando para superar desigualdades sociais e dar liberdade de expressão aos mais desfavorecidos e excluídos.

Neste âmbito propomo-nos dar continuidade às seguintes atividades:

Sábados à Tarde em São Marcos do Campo

Ações de Animação Sociocultural desenvolvidas quinzenalmente em São Marcos do Campo. Estas ações pretendem promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 31 pessoas, todas elas do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 40 e os 83 anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino colaboram em atividades pontuais sempre que lhes é solicitado. O grupo prontamente responde a alguns pedidos de colaboração por parte das várias entidades públicas e privadas do concelho de Reguengos de Monsaraz.

24

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criação de espírito de entreatajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós

Em fevereiro de 2013 um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos solicitou à Junta de Freguesia de Monsaraz um espaço para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz em colaboração com o Município de

Reguengos de Monsaraz responderam prontamente a este pedido, nascendo assim a Casa da Avós.

Esta iniciativa tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

A Casa das Avós já realizou duas exposições temporárias, cujos temas foram “Arte Comunitária” e “O Pão de cada Dia”, encontrando-se neste momento a organizar uma nova exposição, desta feita permanente, ainda sem divulgar o seu conteúdo.

Estas atividades são realizadas por cerca de 8 idosas da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade, sendo que o grupo se reúne às terças e quintas feiras, durante o período da tarde.

Clube das Artes

Há semelhança dos grupos séniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de 7 pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos. O grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

25

Juventude

A área da juventude procura instituir-se como uma ferramenta que promova a criação de medidas de informação e apoio aos jovens, facilitando o conhecimento de oportunidades de apoio existentes em diversos âmbitos. Pretende-se nesta área efetuar um acompanhamento pessoal, promovendo o crescimento humano, espiritual e vocacional; dinamizar ações de procura ativa de emprego; construir mecanismos no âmbito do empreendedorismo jovem e realizar sessões acerca dos vários tipos de apoios comunitários vocacionados para os jovens enquanto potenciais investidores.

A área da juventude será também fundamental na promoção da inclusão social, tendo em conta que se prevê o acompanhamento psicossocial dos jovens em situação de exclusão social, nomeadamente as minorias étnicas. Por outro lado, pretendem-se criar oficinas socioeducativas, como forma de promover a inclusão dos jovens, desenvolvendo também um programa educacional de combate às drogas e à violência.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Instalada em maio de 2006, de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz (CPCJRM) desenvolve a sua competência na área do Município de Reguengos de Monsaraz.

O Município continua a participar nas reuniões desta Comissão, nas suas modalidades restrita e alargada, efetuando em conjunto com as demais entidades que a compõem, o acompanhamento dos casos e respetivas famílias, visando a promoção dos direitos das crianças e jovens, prevenindo ou pondo termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, educação, bem-estar ou desenvolvimento integral.

26

O Município de Reguengos de Monsaraz colabora com a CPCJRM disponibilizando 2 técnicos da entidade, sendo que, um deles é atualmente o Presidente da CPCJRM, e o outro é responsável por desenvolver o trabalho administrativo, que acumula igualmente com as funções de secretário da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Loja Social

A Loja Social do concelho de Reguengos de Monsaraz visa atenuar as necessidades imediatas de famílias carenciadas do concelho, surgindo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade. Para além de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas, pretende potenciar o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

A Loja Social tem como objetivos suprir as necessidades de famílias carenciadas, através de donativos em espécie ou em dinheiro; sensibilizar a comunidade para a recolha de bens

materiais, nomeadamente, roupa, calçado, utensílios domésticos, livros, entre outros materiais; responder a situações de emergência social; atuar em situações de ruturas familiares graves e fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia.

Cartão Social do Município

O Cartão Social do Município tem como beneficiários a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica.

Os beneficiários do Cartão Social do Município podem usufruir de apoio nas áreas social, da habitação e da saúde, bem como beneficiar de uma bolsa de ocupação temporária.

Na área social os benefícios atribuídos são os seguintes:

- a) Acesso aos serviços disponibilizados na Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz;
- b) Redução nas taxas, tarifas e preços devidos pelos serviços prestados pelo Município;
- c) Acesso gratuito às Piscinas Municipais;
- d) Acesso gratuito aos restantes equipamentos culturais e desportivos do Município.

27

Na área da habitação, são atribuídos aos titulares do Cartão, apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações na residência permanente.

Na área da saúde os benefícios atribuídos são os seguintes:

- a) Comparticipação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos;
- b) Comparticipação em despesas de transporte não urgente de doentes.

Habitação – Casas de São Pedro - Arrendamento

Nos termos do artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, “todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”. Incubem fundamentalmente aos poderes públicos (Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais), enquanto sujeitos passivos, um conjunto de deveres, tendo em vista assegurar o direito de todos à habitação; a estes cabendo numa ótica de justiça social, designadamente, as responsabilidades política e administrativa de planear, adotar e executar as providências tendentes a criar as condições necessárias para todos poderem aceder a uma morada condigna.

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande objetivo a “promoção do acesso à habitação como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social”.

Há grupos populacionais que não possuem, a curto prazo, ou de forma mais definitiva, condições de acesso ao mercado da habitação, de forma a poderem usufruir de uma habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm. Por sua vez, o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares.

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende assim, dar continuidade ao Contrato de Arrendamento Urbano estabelecido com a empresa “SOCONSTROI PMG, S.A.” proprietária do empreendimento “Casas de São Pedro”, em São Pedro do Corval, de várias moradias unifamiliares de dois pisos e tipologias T2, T3 e T4, subarrendadas a estes agregados familiares.

Defesa do Consumidor

O protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos do concelho de Reguengos de

Monsaraz, dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e é prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

2.1.2. Eixo 2. Qualidade de Vida e Ambiente

EDUCAR E FORMAR

Ações dirigidas às Crianças e Jovens

Modernização do Parque Escolar do Concelho

Continuaremos a providenciar a beneficiação dos edifícios escolares e a disponibilização de mobiliário, equipamento informático e material didático nas escolas do concelho.

30

Carta Educativa

Tendo em conta que a Carta Educativa é uma ferramenta de estruturação da ação, que visa a melhoria contínua do sistema educativo local, e que a aprovação da nossa Carta ocorreu em 2006, procederemos à sua atualização, de forma a melhor podermos redefinir prioridades, otimizar recursos e fomentar a expansão e melhoria da nossa rede educativa.

Ação Social Escolar

Continuaremos a prestar apoio às famílias mais carenciadas, por meio da ação social escolar, nomeadamente através da atribuição de subsídios aos transportes escolares,

manuais escolares e alimentação, bem como do material de desgaste utilizado pelos alunos e professores nas suas atividades letivas.

Regime da Fruta Escolar

Neste ano letivo, voltamos a realizar a candidatura ao programa Regime de Fruta Escolar, que prevê a distribuição semanal gratuita de fruta e produtos hortícolas a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Para fomentar nas crianças a noção de que este é um projeto de grande importância e altamente benéfico para a saúde e também como meio de formalizar/objetivar esta atividade, iremos distribuir a todos os alunos material de suporte no qual poderão encontrar conteúdos didáticos e lúdicos sobre o tema e que servirá, igualmente, como recurso pedagógico aos professores nas atividades que promoverem junto dos seus alunos.

COTL – Programas de Férias Escolares

No sentido de implementarmos políticas sociais eficazes, continuaremos a disponibilizar o apoio necessário durante os períodos de férias escolares às famílias e aos alunos, através da realização de atividades com as quais possam ocupar os seus tempos de pausas letivas, através dos projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

31

Atividades de Animação de Apoio à Família (ex-CAF)

De forma a proporcionar um maior acompanhamento e apoio às famílias e aos alunos que deles necessitam, providenciamos, em todos os jardins de infância do concelho, o fornecimento de refeições e atividades de prolongamento, em que se inclui, igualmente, o fornecimento de material didático e de desgaste para utilização nessas atividades e nas atividades letivas dos jardins de infância. Manteremos o reforço do pessoal não docente como forma de viabilizar o funcionamento de escolas em horário pós-letivo.

Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior

A constatação de que, numa sociedade cada vez mais competitiva e exigente, ao nível do mercado de trabalho, a formação superior constitui uma enorme mais-valia para o aumento da qualificação dos recursos humanos, sendo, por isso, necessário estimular o acesso à mesma, aliada à nossa contínua preocupação em desenvolver medidas de âmbito social que promovam a melhoria das condições socioeconómicas, educativas e culturais da nossa população, estão na base da manutenção desta medida de apoio. É nossa intenção ajudar a reduzir as desigualdades sociais que impedem ou dificultam as possibilidades de acesso ao ensino superior aos estudantes economicamente mais carenciados. Daí que tenha sido elaborado o Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Público que residam na área do Município de Reguengos de Monsaraz, que estabelece, de uma forma clara, transparente e inequívoca, as condições de atribuição de Bolsas de Estudo para cada ano letivo.

Dia da Criança

A comemoração do Dia da Criança tem como objetivo promover uma manhã de convívio entre os alunos e professores/auxiliares dos estabelecimentos de ensino público e privado do concelho. Esta iniciativa engloba cerca de mil crianças do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Universidade Aberta – CLA

O Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta (UAb) em Reguengos de Monsaraz, que pretende servir mais de 250 estudantes que a UAb tem no Alentejo, resulta de uma parceria entre a UAb e o Município de Reguengos de Monsaraz e visa proporcionar oportunidades de aprendizagem à população e favorecer o desenvolvimento de competências (académicas, profissionais, culturais e cívicas) em diferentes áreas.

Continuaremos a apoiar este Centro de relevante interesse municipal por ser fundamental para o desenvolvimento social, educativo e cultural do concelho e promover atividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida.

Ler – Crescer e Aprender

Prosseguiremos o apoio e desenvolvimento de ações de promoção da leitura desde tenra idade, nomeadamente no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares e da Biblioteca Municipal.

Apoiaremos, ainda, as atividades levadas a cabo no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

Atividades Pedagógicas /Agrupamento

Continuaremos a providenciar todo o apoio ao desenvolvimento de atividades de pedagógicas organizadas pelo Agrupamento de Escolas.

CIDADAMBIENTE

Requalificação Urbana e Ambiental

RSU e Limpeza Urbana

Em 2016 pretendemos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver de substituição de contentores, por novos equipamentos de polietileno. Gradualmente o Município tem vindo a substituir os contentores metálicos por este tipo de contentores, mais higiénicos e mais fáceis de utilizar. Para além da substituição iremos reforçar a rede com a colocação de novos contentores em novos locais. Continuaremos igualmente a proceder à colocação de fixadores dos contentores como forma de segurança.

Pretendemos reforçar a rede de contentores enterrados e/ou semienterrados, com maior capacidade de armazenamento (5.000 litros) e com deposição em profundidade, sendo mais funcionais, ecológicos e higiénicos.

Manteremos a regular lavagem e desinfeção dos contentores, indispensável à higiene e salubridade deste serviço prestado à população.

Vamos continuar a limpeza dos espaços públicos através de varredura mecânica e manual, nomeadamente, das praças, dos largos, das ruas e dos passeios de todo o concelho. Pretendemos também reforçar a rede de papeleiras de modo a disponibilizar mais locais para depósito de resíduos. A nível de limpeza urbana incluímos também a monda química que é efetuada como forma de controlo das infestantes nos espaços públicos.

Educação e Sensibilização Ambiental

É nosso objetivo continuar o projeto Caminhar, Limpar e Plantar, envolvendo principalmente a população escolar, mas incluindo se possível toda a população em ações específicas.

Continuaremos a desenvolver parcerias com outras entidades como as Escolas, a Gesamb, a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que nos permitem a realização de visitas de estudos ao Aterro Sanitário Intermunicipal, a ETAR's e/ou ETA, bem como a participação destas entidades em certames desenvolvidos pelo Município.

34

Trânsito - Circulação e Estacionamento

A organização e regulamentação do trânsito e mobilidade urbana são uma responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, este executivo está fortemente empenhado em desenvolver da forma mais eficaz possível, os objetivos de disciplinar e melhorar o estacionamento, a circulação automóvel e a segurança e fruição do espaço público pelos peões.

Para se poderem alcançar estes objetivos é essencial um esforço comum a várias áreas de atuação, para as quais necessitamos de nos apetrechar com os meios mais eficazes possíveis, que estejam ao nosso alcance.

Assim, prevemos a realização dos seguintes projetos e aquisições:

- Complementação da sinalização direcional de caixa em Reguengos de Monsaraz, dadas as obras de restauro de todas as infraestruturas e espaços públicos da cidade;
- Pintura das estradas do concelho e dentro da cidade;
- Manutenção da sinalização existente em todo o concelho; e
- Formação.

ANOSSACULTURA

Desenvolvimento da Identidade Cultural

35

Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz é um serviço de natureza informativa e cultural do Município. Com a missão determinante de biblioteca de leitura pública, a sua dinâmica desenvolve-se no sentido de facilitar o acesso à documentação e à informação contida nos mais variados suportes, através de serviços e meios que disponibiliza de forma a corresponder à plena satisfação dos utentes. O funcionamento em regime de livre acesso permite aos utentes consultarem livremente os documentos existentes nas salas de leitura.

Pretendemos, ainda disponibilizar um vasto catálogo com todas as obras cujo teor trate do concelho de Reguengos de Monsaraz, em todas as áreas do saber - história, arqueologia, tradições, literatura, imprensa escrita, turismo, etc. Queremos, assim oferecer condições de excelência a todos os estudantes, investigadores e curiosos para acederem rápida e comodamente a uma vasta lista de títulos sobre a nossa região.

Mas a Biblioteca Municipal é também um espaço essencialmente vocacionado para os mais jovens, onde se dá prioridade ao encontro entre a criança e o livro/brinquedo. Por isso, a

literatura/brincadeira terão um papel fundamental neste espaço, pois nada supera o encantamento, a imaginação e a emoção da leitura de um livro ou do brincar com um brinquedo. Para complementar esta importante dinâmica iremos desenvolver ao longo de todo o ano diversas atividades como a Hora do Conto e o Atelier de Criatividade, entre muitas outras. Apostaremos igualmente em pequenos espetáculos de promoção da leitura junto das crianças.

Devemos igualmente referir que atualmente a Biblioteca Municipal possui dois espaços expositivos destinados a albergar exposições. O primeiro acolhe uma exposição permanente - Artes e Ofícios Tradicionais, espólio que pertence na totalidade ao Município de Reguengos de Monsaraz. As mantas, o vinho, a agricultura, o barro, o cobre foram e são elementos vivos da nossa história e que constituem não só uma forma de reprodução material de um ou vários modos de saber popular como também são elementos que contribuíram, de forma decisiva, para a evolução social e económica do nosso concelho. Durante o ano de 2016 continuaremos a realizar ações de conservação e manutenção deste riquíssimo espólio. O segundo espaço expositivo está vocacionado para acolher exposições temporárias, quer as relacionadas com as artes quer as relacionadas com a história nacional/local.

Museu do Fresco

O Fresco do Antigo Tribunal de Monsaraz - O Bom e o Mau Juiz - é um dos principais símbolos da vila de Monsaraz e um dos locais mais visitados e procurados pelo público em geral e pelos investigadores e comunidade científica em particular.

Monsaraz é, de forma inquestionável, uma referência no Alentejo no que à pintura mural diz respeito, não só pelo ex-libris dos frescos quinhentistas da região, como por outras pinturas mais recentemente estudadas, como são exemplo os frescos da ermida de São João Batista ou, ainda, outras pinturas não estudadas como são os frescos da Ermida de São Bento.

Tendo em consideração esta riqueza artística, o Município de Reguengos pretende dinamizar o Museu do Fresco como espaço de estudo da pintura mural. Durante o mês de julho será renovada a exposição anual que aí se encontra patente ao público.

“Monsaraz na Rota das Judiarias Portuguesas” – Casa da Inquisição – Centro Interativo

A **Rede de Judiarias de Portugal - Rotas de SEFARAD**, fundada em 17 de Março de 2011, é uma associação com carácter público mas de direito privado, que tem por fim uma atuação conjunta, na defesa do património urbanístico, arquitetónico, ambiental, histórico e cultural, relacionado com a herança judaica, ou seja, tem como objetivo primordial conjugar a valorização histórica e patrimonial com a promoção turística da presença judaica em território nacional, ação que ajudará igualmente a descobrir uma forte componente da identidade portuguesa e peninsular.

O património judaico é parte integrante da História de Portugal e da nossa História Local. Pela primeira vez em Portugal é desenvolvido um projeto, em rede com outros municípios e instituições, que pretende estudar e divulgar essa riquíssima herança judaica e a memória do povo sefardita. Monsaraz, pela sua história e pelos vestígios judaicos que possui, integra, por direito, a Rede de Judiarias de Portugal. Com o presente projeto pretendemos dar a conhecer, à comunidade e aos turistas que anualmente nos visitam, a memória judaica em Monsaraz dentro de uma perspetiva de multiculturalismo de povos e religiões.

37

Valorização do Património Arqueológico

O projeto tem como objetivos o estudo, a valorização, a salvaguarda, a divulgação e vivência do património arqueológico do concelho.

Com as práticas desenvolvidas pretende-se também rentabilizar um potencial turístico, nomeadamente o Turismo Cultural.

Nesta área desenvolveremos as seguintes ações:

- Carta Arqueológica do Concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Organização da Reserva Arqueológica de Reguengos de Monsaraz;
- Conservação e restauro de espólio;
- Sinalização de sítios arqueológicos;
- Continuação de trabalhos de escavação nas colinas de Monsaraz, no âmbito do protocolo com a Associação Portanta.

Pretende-se ainda, no contexto de divulgação do património arqueológico do concelho, realizar sessões junto da população com o intuito de tornar público os resultados obtidos nas escavações em Monsaraz.

Inventariação da olaria de S. Pedro do Corval no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

Com o intuito de reconhecer, salvaguardar e valorizar a olaria de São Pedro do Corval, como expressão cultural de manifesto interesse para o concelho, pretende-se fazer a sua inventariação no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A olaria de São Pedro do Corval não só reflete a identidade da sua comunidade, mas assume-se, também, como polo de desenvolvimento económico e social, elemento estruturante na dinamização da economia local.

Atendendo a esta realidade, é de extrema importância que a arte de saber trabalhar o barro seja reconhecida, valorizada e, acima de tudo, perpetuada na memória coletiva da sua comunidade.

Neste sentido, serão dinamizadas atividades no Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval e elaborado o Plano de Salvaguarda da Olaria de S. Pedro do Corval.

38

Inventariação do Cante Alentejano do Concelho no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

O cante alentejano assume um papel de destaque no concelho de Reguengos de Monsaraz, após o seu reconhecimento como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, pretende-se, então, fazer a sua inventariação no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

O Município de Reguengos de Monsaraz entende que o cante deve ser reconhecido e salvaguardado em toda a sua diversidade e riqueza histórica. Apostar num conhecimento aprofundado desse património será, também, uma forma de valorização do Cante Alentejano já considerado Património Cultural Imaterial da Humanidade, pela UNESCO.

Neste sentido, serão dinamizadas atividades na Casa do Cante e estruturado o Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano de Reguengos de Monsaraz.

Programação Cultural

Ao longo de todo o ano, pretendemos promover e dinamizar diversas atividades de cariz cultural, de forma a proporcionar à população do concelho as mesmas oportunidades de conhecimento e formação de entretenimento que existem nos grandes centros urbanos.

Desta forma, continuaremos a trazer à nossa cidade os filmes mais atuais, realizar espetáculos de teatro, dança e música, bem como exposições, seminários e conferências de temática variada.

Feira do Livro

Em 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz pretende organizar a 20ª Feira do Livro. Neste evento, decorrerão diversas atividades culturais, nomeadamente, conferências, tertúlias, exposições, animações de leitura, apresentações de livros com a presença do autores, espetáculos infantis, entre outras.

39

Comemorações do 25 de Abril

O Município de Reguengos de Monsaraz irá assinalar o 42º aniversário do 25 de Abril com um programa composto por espetáculos musicais e atividades desportivas.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro de 2016 decorrerá no mês de maio em Salvatierra de los Barros. Este certame, organizado pelos Municípios de Reguengos de Monsaraz e de Salvatierra de los Barros, junta os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica num evento de promoção cultural e turística da olaria e visa valorizar a olaria, chamar a atenção para a sua importância e para o seu interesse artesanal e artístico.

Festas de Santo António

As Festas de Santo António, em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz, são organizadas pelo Município no mês de junho. Ao longo do evento decorrerão diversos espetáculos, desfile de marchas populares, exposições e atividades desportivas.

Estas festas são uma tradição que se mantém permitindo o reencontro de reguenguenses e visitantes na cidade de Reguengos.

Monsaraz Museu Aberto

A iniciativa cultural Monsaraz Museu Aberto decorre na vila medieval de Monsaraz ao longo de todo o ano. Organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz desde 1986, o Monsaraz Museu Aberto tem atingido elevados índices de notoriedade pela qualidade e diversidade da programação e pelo cenário arquitetónico e histórico que envolve o festival, considerado de referência no Alentejo e em Portugal.

A programação cultural pretende consolidar o conceito de Museu Aberto que legitimamente atribuímos a Monsaraz e assenta, essencialmente, no vasto património construído que pode ser visitado nesta vila. Inclui, ainda ciclos de exposições, espetáculos musicais, conferências e as comemorações do Natal com o Presépio de Rua, o Cante ao Menino e Cante de Reis.

40

Outubro Mês da Música

À semelhança de edições anteriores, comemoraremos o Mês da Música com a apresentação de espetáculos musicais de diversa índole, disponibilizando um palco de sonoridades para diversos gostos e idades. Pretendemos, com esta iniciativa, evidenciar e dar seguimento à forte tradição musical que existe no nosso concelho.

Dia da Cidade

Na sequência da sua elevação à categoria administrativa de cidade, e com o intuito de continuar a assinalar com orgulho essa importante data, o Município de Reguengos de

Monsaraz continuará a promover diversas atividades, nomeadamente espetáculos musicais, culturais e de cariz desportivo, que revistam a data da solenidade que lhe é devida.

Natal em Reguengos

Com o intuito de contribuir para a dinamização da economia do concelho e de celebrar esta data festiva com a dignidade que a caracteriza, pretendemos promover diversos eventos alusivos à época, sendo que se destacam as atividades que envolvem as crianças do nosso concelho e dos concelhos limítrofes.

Por outro lado, promove-se, também, o envolvimento de toda a comunidade do concelho numa perspetiva de solidariedade social.

Presépio de Rua em Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz vai continuar a apresentar na vila medieval de Monsaraz o presépio de rua com 43 figuras em tamanho real. O presépio estará exposto pela vila durante o mês de dezembro até ao princípio de janeiro, proporcionando aos milhares de visitantes e turistas que se deslocam a Monsaraz durante este mês, um percurso nas ruas históricas “acompanhados” pelas figuras que representam a Natividade.

O presépio de rua de Monsaraz é já uma referência a nível nacional da comemoração da época natalícia no nosso concelho.

41

ESPÍRITODESPORTIVO

Incentivo das Práticas Desportivas

Na sociedade contemporânea, o fenómeno desportivo tem conquistado por direito próprio um papel de destaque, afirmando-se como um dos principais meios de educação e formação da população em geral.

Assim, o sistema desportivo apresenta-nos um espaço onde intervêm diferentes sectores, cada qual com o seu nível de atuação, mas todos contribuindo e desempenhando um papel relevante para a elevação deste.

Desta forma, o movimento associativo é, sem dúvida, um elemento de extrema importância na estrutura do sistema desportivo nacional, apresentando um papel crucial no fomento da prática desportiva regular, contribuindo determinadamente para o processo de desenvolvimento desportivo, ao nível local, regional e nacional.

Consciente desta realidade, o Município de Reguengos de Monsaraz procura, com a implementação do Programa de Apoio Associativismo Desportivo, estruturar de forma justa e criteriosa, um apoio efetivo e condizente com as suas possibilidades que esteja em consonância com o trabalho desenvolvido pelos clubes na promoção do desporto e atividade física junto dos seus praticantes.

Desde a criação do programa que este tem vindo a ser contemplado nos orçamentos municipais de modo a contribuir para o desenvolvimento das diferentes associações desportivas.

O Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da importância que a prática desportiva assume atualmente na vida das pessoas, tem feito um forte investimento na área do desporto através da criação e manutenção de instalações desportivas municipais, entre outros, sempre com o objetivo de incentivar a prática regular de atividade física por parte dos munícipes.

Tal investimento tem-se traduzido num aumento significativo do número de praticantes desportivos no concelho, mas também num crescimento do número de instalações desportivas municipais, que se encontram ao dispor da população, para o desenvolvimento da sua atividade desportiva e física de uma forma organizada, em segurança e com elevados índices de qualidade.

2.1.3.

Eixo 3. Desenvolvimento Económico Sustentável

Assumimos, em matéria de desenvolvimento económico, a captação de novos investimentos públicos e privados como uma mais-valia fundamental para a efetiva criação de oportunidades de emprego no nosso concelho. Continuamos a tudo fazer para concretizar as ações adequadas nesta matéria.

A aposta na fileira do Turismo Cultural e Paisagístico em ambiente rural continuará através de uma forte promoção do nosso concelho, dos seus valores culturais e etnográficos, pois são esses valores que nos distinguem do “resto do mundo” e que nos permitem continuar a desenvolver este destino turístico de elevada qualidade.

DINAMIZAR

Dinamização da Atividade Económica

Apoio ao Desenvolvimento – DET

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende continuar a acompanhar o tecido empresarial do concelho através da subunidade orgânica e serviços Desenvolvimento Económico e Turismo. É um gabinete de assessoria técnica e apoio direto aos órgãos municipais e ao Presidente da Câmara Municipal, e depende direta e funcionalmente do Vereador com competências delegadas, na área do Planeamento, Desenvolvimento Económico e Promoção do Concelho.

O DET é um instrumento de apoio aos empresários e atividades económicas, cuja principal missão é promover o desenvolvimento socioeconómico do concelho, numa perspetiva de desenvolvimento global e sustentável.

No geral, a principal atribuição do DET é a mediação nas relações do Município com os empresários locais e potenciais empresários locais. No âmbito de outras competências especiais que lhe estão atribuídas, o DET promove várias iniciativas, designadamente, o levantamento do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz e criação de uma base de dados com as respetivas empresas existentes, a qual continua em constante atualização; também continuará a promover colóquios e seminários direcionados especificamente para os empresários em que os temas abordados incidem nos Sistemas de Apoios e Incentivos às Empresas, quer a nível nacional quer a nível local.

O concelho de Reguengos de Monsaraz, dada a sua localização privilegiada junto ao Grande Lago de Alqueva, tornou-se muito apelativo para os investimentos turísticos e para os turistas. Nesta senda, o Município de Reguengos de Monsaraz tem desenvolvido esforços no sentido da promoção do desenvolvimento económico-

social do concelho, nomeadamente, num sector de elevado potencial, como é o do turismo.

O investimento na área do turismo é fundamental para criação de novos postos de trabalho, para a aceleração da economia concelhia, para atrair população e potenciar novos investimentos. Por todos estes motivos e em ordem a outros, o desenvolvimento do turismo continua a ser um dos objetivos principais da autarquia. Manteremos a adoção de medidas de apoio e incentivo a futuros empreendedores bem como a todos aqueles que já estão cá instalados, principalmente as micro e pequenas empresas sedeadas no concelho que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

45

FAME

Encontra-se implementado o FAME (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que resultou de uma parceria entre o Município de Reguengos de Monsaraz e outras instituições, nomeadamente, BES - Banco Espírito Santo, S.A., LISGARANTE - Sociedade de Garantia Mútua, S.A., ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. e IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento.

O FAME é um instrumento financeiro inovador que consiste num fundo de apoio disponibilizado a empresários e empreendedores, com o objetivo de promover o investimento produtivo nas Micro e Pequenas Empresas. Este fundo é um instrumento importante no desenvolvimento da economia local, proporcionando pequenos investimentos, com primazia para projetos que apresentem características inovadoras no concelho ou região.

Reguengos Invest

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na “aldeia global”. Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto “Reguengos Invest”, num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

Colóquios, seminários, sessões de divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

46

EXPOREG 2016

A Exporeg - Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz, que em 2016 contará com a 24.^a edição, é uma exposição multisetorial, abrangendo vários setores de atividade, designadamente, o comércio, a indústria, a agricultura, o lazer e os serviços. Esta exposição tem como principais objetivos a promoção e divulgação das atividades económicas do concelho e da região, dar a conhecer os participantes na exposição bem como as suas atividades, criar oportunidades de negócio e contribuir para o desenvolvimento económico do setor empresarial.

2.1.4.

Eixo 4. Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

Para 2016, teremos igualmente a celebração de um Protocolo de Colaboração e Cooperação entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as quatro Freguesias que integram o concelho: Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz.

A cooperação com a sociedade civil estender-se-á a um amplo conjunto de entidades, cujas parcerias permitirão otimizar recursos e potenciar os resultados de certas medidas.

COFREG

Cooperação com as Freguesias

Em setembro de 2013, entrou em vigor a lei que veio estabelecer as novas regras em quatro grandes áreas da atuação do poder local: as autarquias locais, as entidades intermunicipais, a transferência e a delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias, e, por fim, o associativismo autárquico.

No enquadramento legal anterior, além das reduzidas atribuições próprias previstas na lei, as juntas de freguesia apenas possuíam competência para atuar nas matérias que lhes fossem administrativamente delegadas pela câmara municipal, através de Protocolo celebrado entre ambas as partes. Para o efeito, a câmara e as juntas de freguesia articulavam anualmente as competências e os valores que passariam de uma para a outra.

A lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, veio alterar este cenário, estabelecendo uma delegação automática de competências das câmaras municipais nas juntas de freguesia, em matérias como a gestão de espaços verdes, a limpeza das ruas e espaços públicos, a gestão de feiras e mercados, a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, entre outras.

Por força desta lei, a competência para agir nestas e noutras matérias passa a estar automaticamente delegada nas juntas de freguesia. Assim propõe-se uma prorrogação do Protocolo em vigor.

2.1.5. Eixo 5. Modernização Municipal

Modernização dos serviços municipais e rigor na gestão dos recursos, bem como, promover a aproximação aos cidadãos, são desígnios que pretendemos sempre manter e desenvolver.

EFICIÊNCIA

Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

49

Recursos Humanos

A ponderação das medidas estruturais e das opções de gestão de recursos humanos para o próximo exercício encontra-se fortemente condicionada pelo obscurantismo do que irá ser o próximo orçamento de estado. Em anos anteriores, aquando da elaboração do mapa de pessoal da autarquia e da correspondente previsão do montante da despesa de pessoal a inscrever no orçamento municipal já era conhecida a proposta de orçamento de estado para o ano seguinte o que permitia perspetivar com maior rigor as necessidades e exigências futuras.

Para o ano de 2016, como já referimos anteriormente, torna-se difícil prever as opções que serão tomadas nesse documento estrutural, e que condicionarão a gestão de recursos humanos nas autarquias locais (situação que se agrava com o facto de estarmos em ciclo de início de legislatura).

A gestão dos recursos humanos na administração pública, e em especial na administração local, têm-se encontrado fortemente condicionada pelas restrições, que ano após ano, os sucessivos orçamentos do estado, secundados pela publicação de outras medidas avulsas, têm imposto aos decisores públicos. O exercício de 2016 continuará nesse rumo ou irá assistir-se a algum abrandamento das políticas restritivas e, em caso afirmativo, em que termos? Manter-se-ão as medidas que têm marcado os exercícios anteriores, nomeadamente:

- j) A imposição de regras aos municípios para não aumento da despesa com pessoal ou de obrigatoriedade de redução do número de trabalhadores?
- k) A regra da proibição de renovação de contratos a termo resolutivo?
- l) A manutenção da regra de proibição de abertura de procedimentos concursais destinados a candidatos que não possuam vínculo de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecido?
- m) A suspensão das negociações do posicionamento remuneratório no ingresso na função pública?
- n) As regras de restrição de designação de cargos dirigentes?
- o) As reduções remuneratórias para os trabalhadores com remunerações superiores a 1.500€ (entre 3, 5% e 10%), e em que termos?
- p) A manutenção da sobretaxa extraordinária de IRS?
- q) A desvalorização do pagamento do trabalho suplementar?
- r) A proibição de valorizações remuneratórias e congelamento das progressões?
- b) A manutenção da remuneração mínima mensal garantida em 505€?

50

As medidas que têm sido impostas, pelos sucessivos orçamentos de estado, nomeadamente ao nível das obrigações de redução de pessoal nas autarquias locais e ao nível da burocratização dos processos de autorização de recrutamento, conjugadas com a pouca atratividade de algumas carreiras/profissões face ao setor privado, tem levado à descapitalização de áreas funcionais operacionais na autarquia, tendência que é fundamental inverter sob pena de ficar seriamente comprometida a capacidade de atuação da autarquia em determinadas áreas, nomeadamente ao nível dos transportes, da construção civil e do abastecimento de água.

Por fim, em jeito de ilustração deste cenário, refira-se que o Município de Reguengos de Monsaraz procedeu a uma redução de trabalhadores superior a 18% no período compreendido entre 2005 e 2014, o que é bem revelador do enorme esforço que os serviços municipais têm desenvolvido para responder às solicitações com que se deparam.

A formação profissional continuará a assumir um importante motor no desenvolvimento das competências dos colaboradores, procurando-se reforçar a o número de ações de formação a realizar nas instalações municipais, respondendo-se desta forma às dificuldades sentidas por muitos trabalhadores, nomeadamente operacionais, para frequentarem formação fora do nosso concelho.

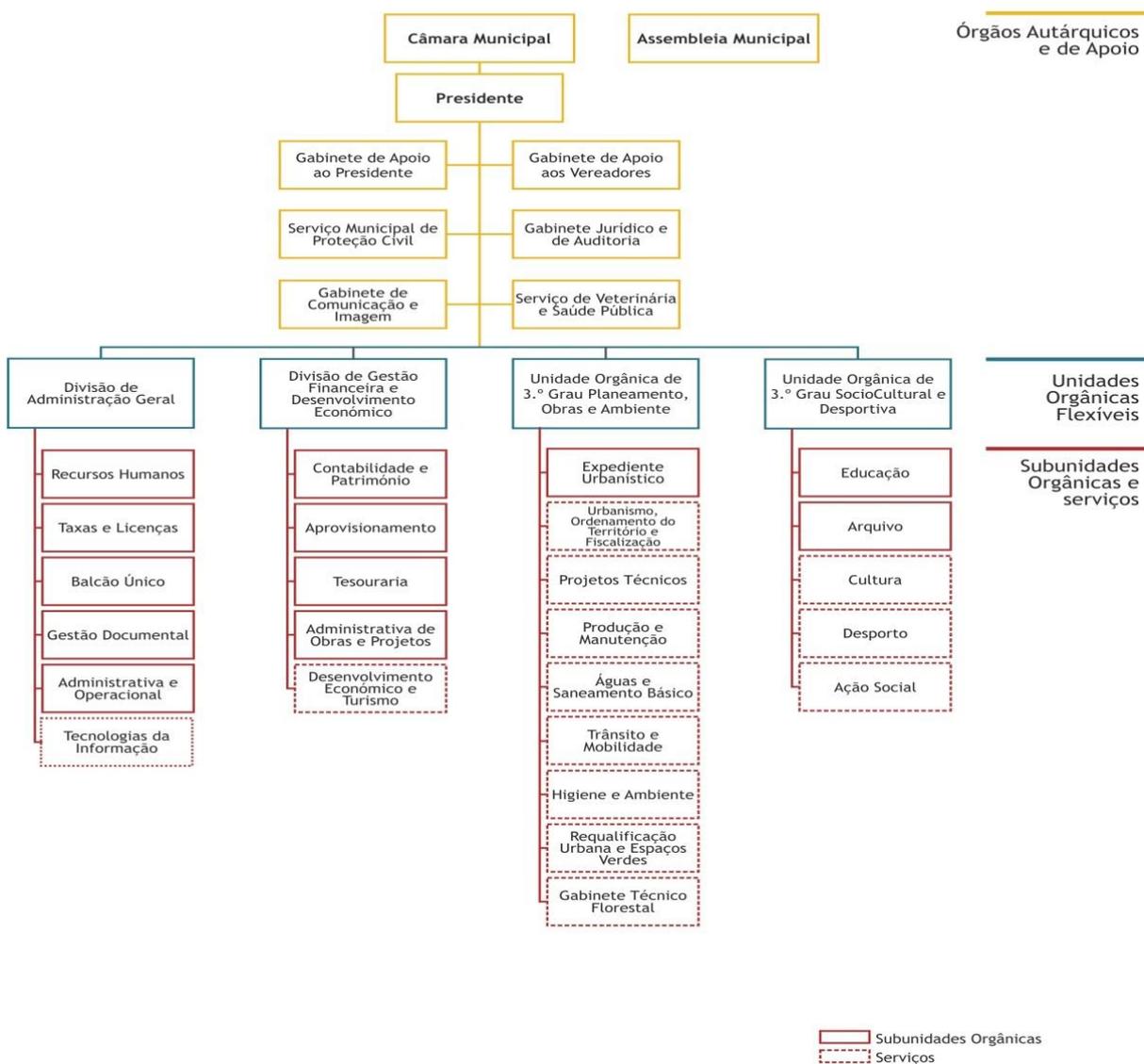
Em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, pretendemos continuar a dar cumprimento às normas de higiene e segurança no trabalho, implementando de forma contínua as sugestões da empresa prestadora do serviço e dotando os trabalhadores dos equipamentos necessários ao desenvolvimento das suas funções em segurança. A realização dos testes de controlo de alcoolémia, medida implementada no decurso do presente ano, vai ser uma aposta a manter tendo sempre como linha condutora a prevenção e a redução de riscos inerentes ao desempenho da atividade profissional.

Continuaremos a forte aposta na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores municipais promovendo melhorias nas instalações municipais.

No que respeita ao período normal de trabalho, o Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 494/2015, de 7 de outubro, veio remover os obstáculos à publicação dos Acordos Coletivos celebrados com as associações sindicais, pelo que se perspectiva, finalmente, a publicação dos acordos que a autarquia venha a celebrar com as diversas associações sindicais.

Ilustração 1. Estrutura Orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz

Estrutura Orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz



Quadro 1. Quadro Resumo do Mapa de Pessoal proposto para 2016

CARREIRA/CATEGORIA	RCTFPTI			RCTFPTD			TOTAL RCTFPTI + RCTFPTD
	ocupados	vagos	total	ocupados	vagos	total	
Cargo de Direção Intermédia de 2º Grau (Chefe de Divisão)	2	0	2	0	0	0	2
Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau	0	2	2	0	0	0	2
Cargo Equiparado a Dirigente	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	30	12	42	1	0	1	43
Informática	1	1	2	0	0	0	2
Fiscal Municipal	3	1	4	0	0	0	4
Assistente Técnico/Coordenador Técnico	5	7	12	0	0	0	12
Assistente Técnico	47	10	57	0	0	0	57
Assistente Operacional (Encarregado Geral Operacional)	0	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional (Encarregado Operacional)	8	1	9	0	0	0	9
Assistente Operacional	131	72	203	0	0	0	203
Pessoal Docente	0	0	0	0	9	9	9
Outras Situações (cargos de designação política)	3*	0	3	-	-	-	3
TOTAIS	231	107	338	1	9	10	348

2.2.

Projetos, ponto de situação: administrativo e de candidatura

54

Projetos que transitam do Orçamento de 2015 para o Orçamento de 2016

Ampliação e Beneficiação de Cemitérios do Concelho

Obras de ampliação e de beneficiação nos cemitérios das freguesias rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, implementando uma dinâmica de melhorias acentuadas naqueles espaços.

Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa Para Destacamento Territorial da GNR

55

A presente operação traduz-se na requalificação dos edifícios e dos espaços envolventes da antiga Adega da Cartuxa e adequá-los funcionalmente para o Destacamento Territorial da GNR de Reguengos de Monsaraz, contribuindo para melhoria significativa do próprio edifício em termos de condições para os profissionais que irão usufruir do espaço, bem como também ficará notoriamente um edifício mais visível em toda a envolvente, atendendo à proximidade, em termos geográficos, de equipamentos desportivos e escolares.

Assegura perentoriamente a qualificação do território dotando-o de um serviço coletivo de proximidade à população contribuindo para requalificar um equipamento transformando-o para usufruto do destacamento territorial da GNR, tornando-o mais visível, atrativo e consequentemente mais emblemático.

Este projeto, em termos administrativos, encontra-se em fase de fiscalização prévia do Tribunal de Contas e é financiado pelo Ministério da Administração Interna através da Direção-Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios

Este projeto respeita a pavimentação e beneficiação de arruamentos e passeios na cidade de Reguengos de Monsaraz e também dos aglomerados rurais pertencentes ao concelho.

Implementação de ações "Plano de Ação Agenda 21 do Concelho de Reguengos de Monsaraz"

Atendendo à conclusão do Plano de Ação da AGENDA 21 do concelho de Reguengos de Monsaraz no decorrer do ano 2011, é fundamental ter em conta as atividades previstas no Plano. Neste sentido e na eventualidade de se executarem algumas ações contempladas no Plano é necessário inserir no Orçamento uma rubrica específica para este efeito.

As tipologias de ações normalmente implícitas neste domínio do Plano são ações de divulgação e sensibilização dos cidadãos e porventura podem prever também remodelação/adequação/criação de infraestruturas.

Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz

Trata-se de intervenções ao nível de eletrificação das zonas rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, revelando-se fundamental para a satisfação das necessidades das populações e para o desenvolvimento da atividade económica na região.

Conduta de Abastecimento do Outeiro - Paços Novos

Após a conclusão dos trabalhos relativos ao projeto “Conduta de Abastecimento em Baixa / Troço Motrinos - Outeiro” existe a necessidade da continuação da substituição da conduta mista que DN 110mm entre Outeiro e Reservatório de Paços Novos (Ferragudo/Telheiro) que atualmente tem 30 anos. Para tal a conduta passará na Zona Oeste de Outeiro, traseiras do Convento da Orada e Ferragudo numa extensão de 3.011m.l..

Conduta de abastecimento Paços Novos – Monsaraz

Ainda no seguimento/prolongamento da conduta mista entre o Reservatório de Motrinos e Reservatório de Paços Novos existe a necessidade urgente da substituição da Conduta entre o Reservatório de Paços Novos e Reservatório de Monsaraz. Atualmente, com maior incidência na época alta, existem algumas dificuldades na reposição de caudal no Reservatório de Monsaraz de modo a corresponder com os consumos existentes no próprio aglomerado. Este facto deve-se a dois fatores: a diminuta capacidade de reserva de água e o diâmetro da conduta de ligação. Se a resolução do primeiro fator não é possível, a substituição da conduta de DN90mm para DN110mm, PN16, fará toda a diferença aumentando a capacidade de resposta da entidade gestora. A nova conduta terá uma extensão de 1.200 m.l..

57

Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Posto de Turismo

Requalificação de dois espaços de apoio à dinamização turística do concelho, localizados na Freguesia de Monsaraz, com equipamentos multimédia para utilização pelos visitantes e população do Concelho.

Caminhos Rurais e Agrícolas

Os caminhos rurais e agrícolas, enquanto artérias importantes na mobilidade rural e agrícola deste concelho ligam aglomerados urbanos entre si, explorações agrícolas e

acessos à rede viária principal, necessitam de ser intervencionados devido à degradação em alguns se encontram, situação que se agravou com as intempéries ocorridas em dezembro de 2009.

Os trabalhos a realizar nos caminhos a intervencionar respeitam a drenagem e repavimentação que lhes garanta uma plataforma transitável.

Expansão do Perímetro Industrial de Reguengos

Para apoiar o desenvolvimento empresarial do concelho é imprescindível ampliar a Zona Industrial atendendo à procura de novas soluções por parte de empresários.

Com efeito, a Zona Industrial agora existente, encontra-se lotada, sendo constante a procura de novas soluções, por parte dos empresários e da autarquia. Assim, com a Revisão do Plano de Urbanização da cidade, optou-se por uma expansão da zona industrial de cerca de 5 ha, nos quais se pretendem criar e infraestruturar aproximadamente 100 lotes, com regras claras de uso e ocupação do solo.

58

Criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Reguengos

Trata-se do atual espaço do parque de viaturas municipais e oficinas, este edifício apresenta características adequadas para a criação de um Centro de Inovação Empresarial (ninho de incubação de micro e pequenas empresas com acesso à internet de banda larga), de apoio ao desenvolvimento económico e social, suporte ao associativismo do concelho e promoção das micro e pequenas empresas.

Com o CID pretende-se implementar as seguintes ações:

- Elaboração de Manual de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo que vise informar, auxiliar e facilitar os cidadãos interessados em criar o seu próprio negócio;

- Criação de uma Bolsa de Ideias e Negócios (BIN), que tem como objetivo divulgar as ideias de qualquer cidadão que as queira partilhar para atrair novos investidores, estimular o empreendedorismo criativo e inovador e facilitar a implementação ou concretização de ideias de negócio;
- Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio - Empreendedorismo nas Escolas, que tem como objetivo promover o espírito jovem empreendedor e angariar ideias de negócio de diversos setores de atividades que tenham viabilidade para concelho, demonstrando-se que as ideias têm exequibilidade prática e que o projeto tem potencial;
- Promoção de uma “incubadora de ideias” com objetivo de apoiar empreendedores na criação e instalação de empresas.

Plano de pormenor da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz

Os objetivos gerais do plano consistem na dotação de áreas destinadas à indústria, comércio e serviços e equipamentos públicos.

59

Revisão do Plano Diretor Municipal

O atual PDM está em vigor desde 1992, necessitando por isso de um processo de revisão por forma a constituir-se um instrumento de planeamento em matéria de ordenamento do território para alcançar objetivos de uma estratégia de desenvolvimento adequada aos imperativos da conjuntura social, cultural, económica e ambiental para o concelho de Reguengos de Monsaraz.

Estudo Técnico de Circulação e Estacionamento da Cidade de Reguengos de Monsaraz

Consiste na recolha e análise de informação de base necessária à caracterização da situação de referência e à identificação das disfunções em matéria de circulação e estacionamento para a cidade de Reguengos de Monsaraz.

Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização de Monsaraz

É necessário o desenvolvimento de um plano de pormenor de salvaguarda e valorização de Monsaraz para que esta vila medieval passe a dispor de um instrumento fundamental de defesa do património que enquadre ações e medidas de conservação, restauro e valorização de Monsaraz.

Observatório da Juventude

Este projeto visa abordar a temática do papel dos jovens na sociedade, sensibilizar os jovens para a pertinência da criação de associações juvenis e criação do Conselho Municipal da Juventude.

Observatório da Cultura

Este projeto permite a centralização e fácil acesso a dados e informações sobre o setor cultural.

Requalificação dos Baluartes Fortificados de Monsaraz

Este projeto traduz-se na requalificação de património na vila medieval de Monsaraz, de forma a recuperar o património construído, designadamente a requalificação das muralhas medievais que delimitam a vila; a praça de armas constituída em pedra de xisto e cal reforçada por torres, ao passo que os panos de alvenaria que rodeiam a vila se encontram assentes em xisto, granito, argamassa de barro e cal; e as fortificações seiscentistas, as altas muralhas do castelo perdem preponderância para obras de defesa menos aparentes e vulneráveis, adaptando-as aos tiros de artilharia, ao mesmo tempo que se reforçava a sua espessura. Simultaneamente pretende-se também a requalificação da envolvente para circuitos turísticos.

No delinear da estratégia do Município que passa por salvaguardar, valorizar, requalificar e revitalizar a vila medieval de Monsaraz como um todo, torna-se imperioso e toma como prioridade a requalificação das muralhas desta vila histórica e a sua envolvente com a finalidade de fruição do vasto património através de circuitos turísticos.

61

Viver Reguengos - Requalificação Urbana Estrutural da Cidade de Reguengos Monsaraz

Requalificação e modernização das principais vias urbanas da cidade de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente todo o percurso da EN 256 dentro do perímetro urbano, a requalificação da Praça da Liberdade e a criação de um percurso pedonal circular ao mesmo perímetro urbano.

Requalificação Paisagística de Largos, Praças e Jardins dos Aglomerados Urbanos do Concelho

Trata-se de intervenções em espaços centrais, de convívio e de identidade nos aglomerados urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Requalificação do Jardim da "Casa Universidade de Évora" em Monsaraz

Pretende-se requalificar embelezando o espaço e dotando-o de condições essenciais para usufruto do público.

Criação do Museu do Instrumento Musical

O objetivo deste projeto é adequar um espaço para o museu do instrumento musical de forma a promover a valorização e a divulgação da música.

Inventariação e Valorização e Preservação do património imaterial do Concelho

Com esta operação pretende-se valorizar o património existente no Concelho de Reguengos de Monsaraz através de várias ações imateriais tais como projetos de identificação, registo, reconhecimento, salvaguarda e promoção da dimensão imaterial do vasto património que este concelho é detentor.

62

Recuperação da escola primária da Cumeada para instalação do Clube de Dark Sky - reserva Dark Sky

Trata-se de obras de requalificação de pavimentos, coberturas, instalações elétricas, rede de águas e esgotos, pinturas e arranjos exteriores, de forma a criar as condições necessárias para a instalação do Clube de Dark Sky - Reserva de Dark Sky.

Carta Arqueológica

Trata-se de uma referência fundamental enquanto instrumento de planeamento e gestão do património existente no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Percursos Megalíticos

Este projeto pretende mostrar os vários monumentos megalíticos do concelho de todos os tipos didáticos: antas, menires (isolados ou em grupo) e cromeleques, podendo considerar-se alguns destes monumentos belos e interessantes exemplares da pré-história europeia. Nesta ação encontram-se incluídas atividades como a sinalética, certificação e divulgação.

Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano

Pretende-se elaborar um plano de salvaguarda de património imaterial - Cante Alentejano - de forma a resultar um conjunto de ações destinadas a garantir a continuidade da manifestação cultural através das gerações e de forma a resultar também medidas para proteger e promover o Cante Alentejano.

Plano de Salvaguarda da Olaria

Trata-se de um plano de salvaguarda de património imaterial da olaria de forma a preservar este património existente na freguesia de Corval pertencente ao Concelho de Reguengos de Monsaraz, consubstanciado na tradição oleira enquanto entidade patrimonial cultural e económica deste território.

63

Promoção e Dinamização de Circuitos Arqueológicos

Pretende-se promover e dinamizar circuitos arqueológicos no concelho de Reguengos de Monsaraz pois este território possui cerca de 150 achados arqueológicos deixados pelos nossos antepassados.

Biografia da Paisagem

O projeto Biografia da Paisagem consiste numa rede de percursos pedestres à escala de todo o território do concelho de Reguengos de Monsaraz, com as seguintes atividades:

Trabalho de campo

Validação da rede de caminhos propostos no sentido de avaliar quais os que são e quais os que não são funcionais e, a partir dessa avaliação, avançar para o traçado percurso final ou procurar, no campo, outras alternativas.

Levantamento fotográfico de todos os pontos de interesse cultural.

Validação das zonas temáticas propostas em função do que é observado.

Património

Consulta de bibliografia sobre os pontos de interesse e descrição dos pontos de interesse paisagístico baseado no que foi observado visto não haver bibliografia sobre os mesmos.

Criação de fichas com descrição, coordenadas e imagem de cada um dos pontos de interesse.

Poética

Recolha de poesia que possa de alguma forma ilustrar os percursos.

Caminhos Públicos

Os caminhos que devem ser integrados na rede de percursos pedestres devem ser caminhos históricos ou com tradição social associada aos mesmos.

Parque Campinho - 2ª fase (parque de campismo, caravanismo)

O projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho - Aldeia Ribeirinha de Alqueva, pretendendo-se criar:

- Parque de eventos; e
- Parque de campismo/autocaravanismo com estacionamento.

Ecopista

Criar uma infraestrutura canal que permita a interface cidade/espços rurais e a ligação da cidade de Reguengos de Monsaraz à aldeia de Caridade com uma relação de proximidade e usufruto de paisagem envolvente, quer de forma pedonal, quer de bicicleta.

Sensibilização para a importância de utilização de energias renováveis e edificações sustentáveis - agenda para a sustentabilidade

65

Ações imateriais de sensibilização para a população nas diretrizes da sustentabilidade ambiental e energética como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Sensibilização para a urbanização e edificação sustentáveis - agenda para a sustentabilidade

Trata-se de ações de divulgação para a sensibilização da população em matérias de sustentabilidade designadamente para estimular a população na adoção da construção de casas e edifícios sustentáveis.

Ciclovia de S. Pedro do Corval

Construção de um percurso ciclável em S. Pedro do Corval de forma a oferecer condições de circulação com grandes benefícios ao nível do conforto e segurança dos praticantes de ciclismo e estimular a prática do exercício físico, com o objetivo de promover a saúde e bem-estar da população e contrariar o crescente sedentarismo e hábitos de vida menos saudáveis.

Centro Coordenador de Transportes

A rede de transportes no concelho é uma infraestrutura essencial na articulação dos diversos aglomerados urbanos.

Equipamento de sinalização e segurança em vias rodoviárias do concelho e melhoramento das condições de segurança nas vias de acesso ao grande Lago de Alqueva

66

Trata-se de uma empreitada que consiste na marcação rodoviária nas estradas de acesso às diversas zonas do Grande Lago Alqueva, estando incluídas as Estradas Nacionais, Estradas Municipais e Caminhos Municipais do concelho de forma a garantir a segurança rodoviária naquelas vias.

Conservação da ligação entre S. Marcos do Campo e a zona rural de Catrapal

A obra contempla a requalificação de troço da antiga ER 255.

CM 1132 - ligação Campinho EN256

A construção da via fará a ligação entre a entrada oeste da povoação de Campinho e a EN 256 a Nordeste perto do cruzamento para Monsaraz. O novo caminho permitirá uma circular exterior à aldeia de Campinho, de modo a que o trânsito que vem de S. Marcos do Campo e queira seguir para Nordeste, nomeadamente para Monsaraz, Mourão ou Espanha, não tenha que atravessar a povoação.

A via segue para nordeste ao longo dum caminho rural recentemente retraçado e melhorado pela EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra Estruturas do Alqueva, no âmbito das intervenções inerentes ao restabelecimento dos caminhos rurais interrompidos pelo enchimento da albufeira.

Caminho de Acesso dos Cerros

A beneficiação do caminho de acesso aos Cerros procurará melhorar e retificar mais uma via rodoviária existente no concelho.

67

Acessibilidade Rodoviária entre Motrinos e Telheiro

Beneficiação da via entre Motrinos e Telheiro. Este projeto contribui para a melhoria das ligações municipais, uma vez que algumas delas se encontram atualmente deterioradas, permitindo melhorias significativas na circulação de pessoas e de veículos entre as duas localidades.

Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz

As extensões de saúde assumem um papel preponderante na promoção da inclusão social, no caminho da igualdade de oportunidades para todos no acesso aos cuidados de saúde primários e neste enquadramento verifica-se a necessidade da Construção da Extensão de

Saúde da Freguesia de Monsaraz para proporcionar boas condições de atendimento a estas populações e condições adequadas de trabalho aos profissionais de saúde.

Casa dos Avós em Motrinos

Trata-se de um projeto social em Motrinos e tem como finalidade a prevenção do isolamento das pessoas idosas desta comunidade.

Desporto XXI – complexo desportivo, campo de jogos e pista de atletismo

Criação de um espaço que reúne um conjunto de atividades realçando-se o circuito de manutenção, o polidesportivo, o parque radical, o parque infantil, o parque geriátrico, a pista de atletismo, uma zona para jogos tradicionais e espaços multiusos.

68

Circuito de Manutenção em S. Marcos do Campo

Criação de um circuito de manutenção para incentivo da prática do desporto e promoção de saúde e qualidade de vida em todas as faixas etárias.

Requalificação e Beneficiação de Escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância

Trata-se de um projeto que visa requalificar e beneficiar espaços funcionais das escolas de forma a proporcionar condições ambientais e de segurança adequadas aos alunos, professores e auxiliares que usufruem daqueles espaços.

TEIAS II - Rede Cultural do Alentejo

Este projeto envolve todos municípios do Alentejo central e visa contribuir para a melhoria das condições de acesso e fruição aos bens culturais e fomento de participação ativas dos cidadãos na atividade cultural.

Monsaraz Museu Aberto - 2 edições da bienal cultural

No evento da bienal cultural Monsaraz Museu Aberto, esta vila medieval transforma-se num verdadeiro Museu Aberto a todos e conta com um programa que aborda o que de melhor se faz na cultura e nas artes do espetáculo, a nível nacional e internacional. Organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz desde 1986, o Monsaraz Museu Aberto tem atingido elevados índices de notoriedade pela qualidade e diversidade da programação e pelo cenário arquitetónico e histórico envolvente, uma de referência no Alentejo e em Portugal.

69

Festa Ibérica da Olaria e do Barro - 2 edições

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, pretende valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

Requalificação da Rede de Abastecimento em Baixa do Concelho

O projeto prioritário vertido nesta operação é a rede de abastecimento em baixa da aldeia de São Marcos do Campo por se tratar de condutas da rede de abastecimento de água que

têm mais de 30 anos, verificando-se um volume significativo de perdas de água e falta de pressão, sendo de todo imprescindível melhorar o bom funcionamento desta rede de abastecimento.

Requalificação da Rede de Abastecimento em Baixa da Cidade de Reguengos de Monsaraz

Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede existente há mais de 50 anos em alguns locais estratégicos. Projeto prioritário é a Rede de abastecimento em baixa do centro histórico de Reguengos de Monsaraz.

Implementação do Plano do Uso Eficiente da Água

Traduz-se na implementação das ações e medidas inseridas no plano de uso eficiente de água designadamente nos equipamentos municipais de forma a contribuir para a minimização de custos e maximização da eficiência na utilização da água.

70

Sensibilização para utilização sustentável da água e para a proteção dos recursos hídricos - agenda para a sustentabilidade

Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica da Ribeira da Caridade

Trata-se de um instrumento de planeamento que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental da Ribeira da Caridade.

Implementação do Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica da Ribeira da Caridade

Implementação das ações e medidas previstas no plano de gestão a fim de se valorizar todo o meio envolvente da Ribeira da Caridade.

Sensibilização de grupos específicos para a deposição seletiva e a valorização de RSU - agenda para a sustentabilidade

Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

71

Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios

É essencial por se tratar de uma ferramenta necessária para a definição de ações de prevenção e redução de risco de incêndio florestal no concelho.

Requalificação Paisagística em Campinho

A intervenção assenta na implantação de um espaço central de convívio e na beneficiação de diversos arruamentos e largos em Campinho, propondo assim a revitalização do centro desta aldeia ribeirinha.

Rotas Sefarad: Valorização da Identidade Judaica Portuguesa no Diálogo Interculturais - Musealização da Casa da Inquisição em Monsaraz

Este projeto tem por missão promover, de forma definitiva, a redescoberta de uma componente da realidade cultural, histórica e social do país. Este projeto visa estabelecer a Rota de Sefarad através da restauração, conservação e preservação de 13 sítios e edifícios relacionados com o património cultural judaico. Está inserido na área programática denominada "Conservação e Revitalização do Património Cultural e Natural" do mecanismo Financeiro European Economic Area Grants (EEA Grants) e tem como promotor a Rede de Judiarias de Portugal, que envolve vários parceiros entre os quais o Município de Reguengos de Monsaraz.

3.

Análise das Grandes Opções do Plano 2016- 2019

73

Nas Grandes Opções do Plano 2016-2019 estão descritos os Objetivos, os Programas e os Projetos (nestes detalhamos as respetivas ações e períodos de execução), que implicam a afetação de despesas de investimento e outras de natureza corrente e onde figuram os seguintes elementos:

Código do Plano - organizado por grupos segundo uma ordem crescente de detalhe, correspondendo ao Objetivo, Programa, Projeto (com Ano, Número e Ações).

Designação - descrição sumária dos Objetivos, Programas, Projetos (com Ano, Número e Ações).

Classificação Orçamental - classificação orgânica e económica atribuídas de acordo com o serviço municipal responsável pela execução da despesa, bem como a sua natureza económica, respetivamente.

Forma de Realização - modo de realização da despesa, obedecendo à seguinte codificação:

- A - Administração Direta
- D - Administração Direta/ Empreitada
- E - Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

Fonte De Financiamento - indicação, em percentagem, dos recursos de origem extrema afetados aos Projetos (com Ano, Número e Ações), utilizando-se os seguintes códigos:

- AA - Administração Autárquica
- AC - Administração Central
- FC - Fundos Comunitários

Responsável - serviço ou órgão municipal responsável pela execução dos Projetos (com Ano, Número e Ações), obedecendo à codificação que se segue.

- CM - Câmara Municipal
- AOP - Administrativa de Obras e Projetos
- GI - Gabinete de Informática
- DIV - Diversos

RHU - Recursos Humanos
SPM - Serviços de Produção e Manutenção
RUEV - Requalificação Urbana e Espaços Verdes
HAU - Higiene e Ambiente Urbano
AGSB - Água e Saneamento Básico
TMU - Trânsito e Mobilidade Urbana
OPT - Ordenamento e Planeamento do Território
GAD - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento
ASC - Ação Social
EPE - Educação e Parque Escolar
DEJU - Desporto e Juventude
CUL - Cultura
TUR - Turismo

Datas de início e fim - período de tempo previsto para a realização dos Projetos (com Ano, Número e Ações).

75

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%.

Dotação do ano

Total - valor total da despesa prevista para o Projeto (com Ano, Número de Atividade e/ou ação) na classificação orçamental indicada.

Financiamento definido - dotação já prevista no Orçamento podendo ser utilizada desde o início do ano financeiro.

Financiamento não definido - componente cujo financiamento ainda não se encontra assegurado.

De acordo com os princípios orçamentais e regras previsionais para a Administração Local definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) apresentam-se dois dos instrumentos fundamentais da gestão autárquica, que constituem as Grandes Opções do Plano (GOP):

- **Atividades Mais Relevantes (AMR)** - relativo à afetação de recursos financeiros correntes às diversas iniciativas municipais; e
- **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** - relativo aos investimentos que se pretendem levar a cabo no Quadriénio 2015/ 2018.

3.1.

Estrutura das Grandes Opções do Plano (GOP) 77

Políticas Sociais de Proximidade

Solidariedade - Medidas de Apoio Social

Qualidade de Vida e Ambiente

- 1. Educar e Formar - Ações dirigidas às crianças e jovens*
- 2. Mais Saúde - Promoção da saúde*
- 3. CidadeAmbiente - Requalificação urbana e ambiental*
- 4. ANossaCultura - Desenvolvimento da identidade cultural*

5. Espírito Desportivo - Incentivo das práticas desportivas

Desenvolvimento Económico Sustentável

- 1. Dinamizar - Dinamização da atividade económica*
- 2. Turismo - Exploração do potencial turístico*
- 3. Acessibilidades - Consolidação das vias de comunicação*

Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

- 1. Cofreg - Cooperação com as freguesias*
- 2. Procivil - Segurança, proteção e cooperação com a sociedade civil*

Modernização Municipal

- 1. MSM - Modernização dos serviços municipais*
- 2. Eficiência - Rigor na gestão dos recursos municipais*
- 3. Consigo - Aproximação aos cidadãos*

78

Projetos de Anos Anteriores

- 1. Projetos de anos anteriores a 2009*

3.2.

Estrutura de

Investimentos e

Atividades Incluídas nos

Objetivos e Programas

79

Políticas Sociais de Proximidade

1. SOLIDARIEDADE - Medidas de Apoio Social

- 2010/1102 REGUENGOS SOLIDÁRIO - cartão social do munícipe
- 2010/1103 REDE SOCIAL
- 2010/1104 CPCJ - comissão de proteção de crianças e jovens
- 2010/1107 SÉNIOR
- 2013/1108 CASAS DE S. PEDRO - arrendamento
- 2015/1101 Banco Municipal de Livros Escolares
- 2016/1101 Activ-IDADE (plano de intervenção social na comunidade)
- 2016/1102 BOLSA DE VOLUNTARIADO
- 2016/1103 PROMOÇÃO DA IGUALDADE DOS CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA E FOMENTO DA SUA EMPREGABILIDADE
- 2016/1104 REALOJAR PARA INTEGRAR
- 2016/1105 ALOJAMENTO DE APOIO TEMPORÁRIO
- 2016/1106 SEMENTES PARA A INTEGRAÇÃO

80

Qualidade de Vida e Ambiente

2. EDUCAR E FORMAR – Ações dirigidas às crianças e jovens

- 2009/1 CENTRO ESCOLAR DE REGUENGOS DE MONSARAZ
- 2010/2102 MODERNIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO
- 2010/2103 CARTA EDUCATIVA - ATUALIZAÇÃO
- 2010/2104 AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

- 2010/2106 COTL - PROGRAMAS DE FÉRIAS ESCOLARES
- 2010/2107 ATIV. DE ANIMAÇÃO DE APOIO À FAMÍLIA
- 2010/2108 BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR
- 2010/2109 JUVENTUDE
- 2010/2110 DIA DA CRIANÇA
- 2010/2114 LER - CRESCER E APRENDER
- 2010/2115 REGIME DE FRUTA ESCOLAR
- 2016/2101 PLANO DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE APOIO A NECESSIDADES EDUCATIVAS NO CONC. DE REG. DE MONS.
- 2016/2102 COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR COM A CIÊNCIA
- 2016/2103 PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR

3. MAIS SAÚDE – Promoção da Saúde

- 2010/2201 FISIOTERAPIA NO CENTRO DE SAÚDE
- 2010/2202 EXTENSÕES DE SAÚDE DO CONCELHO
- 2010/2203 COMISSÃO CONCELHIA DE UTENTES DE SAÚDE - apoio à instalação
- 2010/2206 AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

4. CIDADEAMBIENTE – Requalificação Urbana e Ambiental

- 2010/2301 CEMITÉRIOS
- 2010/2302 SANEAMENTO
- 2010/2303 ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- 2010/2304 GESTÃO TERRITORIAL
- 2010/2305 PARQUE DE CAMPISMO
- 2010/2306 REQUALIFICAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

- 2010/2307 ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- 2010/2308 RSU E LIMPEZA URBANA
- 2010/2309 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- 2010/2310 TRÂNSITO - CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO
- 2010/2311 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

5. ANOSSACULTURA – Desenvolvimento da Identidade Cultural

- 2010/2401 ESPAÇOS INTERNET
- 2010/2402 BIBLIOTECA MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ
- 2010/2404 EVENTOS E INICIATIVAS CULTURAIS
- 2010/2408 CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO
- 2015/2401 CASA DAS AVÓS EM MOTRINOS
- 2015/2402 CENTRO INTERGERACIONAL EM REGUENGOS
- 2015/2403 PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE CIRCUITOS ARQUEOLÓGICOS
- 2015/2404 MONSARAZ MUSEU ABERTO (2 EDIÇÕES DA BIENAL CULTURAL)
- 2015/2405 ROTAS SEFARAD: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE JUDAICA PORTUGUESA NO DIÁLOGO INTERCULTURAS - MUSEALIZAÇÃO DA CASA DA INQUISIÇÃO
- 2015/2406 TEIAS II - REDE CULTURAL DO ALENTEJO
- 2015/2407 OBSERVATÓRIO DA CULTURA
- 2015/2408 CRIAÇÃO DO MUSEU DO INSTRUMENTO MUSICAL
- 2015/2409 RECUPERAÇÃO DOS BALUARTES FORTIFICADOS EM MONSARAZ
- 2015/2410 PERCURSOS MEGALÍTICOS
- 2015/2411 INVENTARIAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO CONCELHO
- 2015/2412 PLANO DE SALVAGUARDA DA OLARIA
- 2015/2413 PLANO DE SALVAGUARDA DO CANTE ALENTEJANO

- 2016/2401 AÇÕES INTEGRANTES DO PLANO DE SALVAGUARDA DA OLARIA DE S. PEDRO DO CORVAL
- 2016/2402 CENTRO COMUNITÁRIO DA FREGUESIA DE MONSARAZ
- 2016/2403 PROGRAMA CULTURA PARA TODOS: INCLUSÃO PELA CULTURA
- 2016/2404 POSTO MÓVEL DE ACESSO À INTERNET: CLIQUES PARA A INCLUSÃO
- 2016/2405 SISTEMA DE FRUIÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/2406 REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E NATURAL DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

6. ESPIRÍTIVODESPORTIVO – Incentivo das Práticas Desportivas

- 2010/2501 INICIATIVAS E ATIVIDADES DESPORTIVAS
- 2010/2502 INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DO CONCELHO
- 2010/2503 INFRAESTRUTURAS DE RECREIO E LAZER

83

Desenvolvimento Económico Sustentável

7. DINAMIZAR – Dinamização da Atividade Económica

- 2010/3101 TERRAS DE SOL
- 2010/3102 CENTRO INTERPRETATIVO DA OLARIA DE S. PEDRO DO CORVAL
- 2010/3104 EXPANSÃO DO PERÍMETRO INDUSTRIAL
- 2010/3106 EVENTOS E INICIATIVAS: EXPONÁUTICA, FIOBAR, EXPOREG, OUTROS.
- 2010/3107 FAME - FUNDO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- 2010/3108 PERM - PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO
- 2011/3110 CENTRO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO MRM

- 2011/3111 CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES
- 2015/3101 CIDADE EUROPEIA DO VINHO
- 2015/3102 PROGRAMA DE APOIO À CRIAÇÃO E CONSOLID. DE MICRO E PME'S NO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/3101 CENTRO DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL
- 2016/3102 APOIO À CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE VIVEIROS DE EMPRESAS
- 2016/3103 REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA APOIO A MICROEMPRESAS
- 2016/3104 OTALEX_CROSSBORDER
- 2016/3105 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO ALQUEVA
- 2016/3106 REGUENGOS INVEST

8. TURISMO – Exploração do Potencial Turístico

- 2010/3201 AÇÕES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA: BTL, FIA, OUTRAS.
- 2015/3201 PARQUE DE CAMPINHO - 2.ª FASE (PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO)
- 2015/3202 RECUPERAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA CUMEADA PARA INSTALAÇÃO DO CLUBE DARK SKY
- 2015/3203 SER AGENDALQUEVA - CRIAÇÃO DA RESERVA DARK SKY
- 2016/3201 CENTROS INTERPRETATIVOS E DE ACOLHIMENTO TURÍSTICO
- 2016/3202 GRANDE ROTA DO MONTADO - TRAVESSIA DO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/3203 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E NÁUTICA

9. ACESSIBILIDADES – Consolidação das Vias de Comunicação

- 2009/3 PLANO MUNICIPAL DE MODERNIZAÇÃO RODOVIÁRIA
- 2010/3301 CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS
- 2010/3303 ACESSIBILIDADES DAS ALDEIAS RIBEIRINHAS

2015/3301 EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA EM VIAS RODOVIÁRIAS DO CONCELHO E MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NAS VIAS DE ACESSO AO GRANDE LAGO ALQUEVA

2016/3301 PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO ROSSIO EM REGUENGOS DE MONSARAZ

Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

10. COFREG – Cooperação com as Freguesias

2010/4101 COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS DO CONCELHO

11. PROCIVIL – Segurança, Proteção e Cooperação com a Sociedade Civil

85

2009/23 DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

2010/4201 PROTEÇÃO CIVIL

2010/4202 BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

2010/4203 COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL

2013/4204 RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO DA ANTIGA ADEGA DA CARTUXA PARA DESTACAMENTO TERRITORIAL DA GNR, E BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO POSTO DA GNR DE TELHEIRO/MONSARAZ

Modernização Municipal

12. MSM - Modernização dos Serviços Municipais

- 2010/5101 MODERNIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO MUNICIPAL
- 2010/5102 REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS
- 2010/5103 SAMA - SISTEMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
- 2015/5101 SAMA - AC@2015 - MODERNIZAÇÃO ALENTEJO CENTRAL @ 2015
- 2015/5102 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

13. EFICIÊNCIA - Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

- 2010/5201 CUSTOS COM PESSOAL
- 2010/5202 GESTÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS
- 2010/5203 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- 2010/5204 OUTRAS DESPESAS CORRENTES
- 2010/5205 OPERAÇÕES FINANCEIRAS

86

14. CONSIGO - Aproximação aos Cidadãos

- 2010/5301 E-MUNÍCIPE
- 2010/5302 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
- 2010/5304 PROMOÇÃO INSTITUCIONAL
- 2014/5305 DEFESA DO CONSUMIDOR

3.3. Análise Económica das GOP

87

As linhas estratégicas de atuação do Município de Reguengos de Monsaraz para o quadriénio 2016/2019, continuam a focar-se essencialmente nos seguintes eixos fundamentais de atuação:

- Medidas Sociais de proximidade e inclusivas;
- Qualidade de Vida, Ambiente e maximização da utilização de energias sustentáveis;
- Inovação, Competitividade e Desenvolvimento Económico Sustentável;
- Cooperação com as Freguesias e Sociedade Civil;
- Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais.

Quadro 2. GOP - Objetivos e Programas (valores em euros)

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016-2017									
Objetivos e Programas	Realizado	2016			Anos Futuros				
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2017	2018	2019	Outros	T
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	111.088	266.050	266.050	0	837.250	523.750	192.750	0	1.563.750
1 - Solidariedade - Medidas de Apoio Social	111.088	266.050	266.050	0	837.250	523.750	192.750	0	1.563.750
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	20.266.174	6.903.340	6.903.340	0	13.777.666	10.876.100	5.260.376	0	29.914.142
1 - Educar e Formar - Ações dirigidas às crianças e jovens	3.667.809	494.070	494.070	0	1.135.300	586.500	384.000	0	2.105.800
2 - Mais Saúde - Promoção da saúde	85.315	22.300	22.300	0	170.300	55.300	15.300	0	340.900
3 - CidadeAmbiente - Requalificação urbana e ambiental	12.373.952	5.993.270	5.993.270	0	7.979.566	7.582.500	3.870.076	0	19.432.142
4 - ANossaCultura - Desenvolvimento da Identidade Cultural	3.601.831	247.200	247.200	0	2.655.000	1.486.000	701.000	0	4.842.000
5 - EspíritoDesportivo - Incentivo das práticas desportivas	537.267	146.500	146.500	0	1.837.500	1.165.800	290.000	0	3.293.300
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	3.661.886	2.170.100	2.170.100	0	4.167.000	1.629.800	436.700	0	6.233.500
1 - Dinamizar - Dinamização da atividade económica	1.838.949	1.165.200	1.165.200	0	1.361.000	878.800	370.700	0	2.610.500
2 - Turismo - Exploração do potencial turístico	395.287	106.400	106.400	0	441.000	206.000	61.000	0	708.000
3 - Acessibilidades - Consolidação das vias de comunicação	1.427.650	898.500	898.500	0	2.365.000	545.000	5000	0	2.915.000
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	6.813.401	1.373.060	1.373.060	0	3.864.900	1.043.700	805.400	0	5.714.000
1 - Cofreg - Cooperação com as freguesias	3.508.127	443.660	443.660	0	280.900	280.900	280.900	0	806.760
2 - Procivil - Segurança, proteção e cooperação com a sociedade	3.305.274	929.400	929.400	0	3.584.000	762.800	524.500	0	4.870.300
Objetivo 5 - Modernização Municipal	54.649.101	11.169.850	11.169.850	0	10.346.400	9.702.400	9.589.400	71.000	29.709.200
1 - MSM - Modernização dos serviços municipais	1.343.744	288.950	288.950	0	830.000	243.000	123.000	0	1.200.000
2 - Eficiência - Rigor na gestão dos recursos municipais	52.901.998	10.773.900	10.773.900	0	9.410.400	9.353.400	9.360.400	71000	28.544.200
3 - Consigo - Aproximação aos cidadãos	403.359	107.000	107.000	0	106.000	106.000	106.000	0	319.000

**Orçamento 2015
e Grandes Opções do Plano 2015-2018**



Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1.337.206	17.600	17.600	0	0	0	0	0	0
1 - Projetos de anos anteriores a 2009	1.337.206	17.600	17.600	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	86.838.856	21.900.000	21.900.000	0	32.993.216	23.775.750	16.284.626	71.000	73.124.592

Nas Grandes Opções do Plano para 2016-2019 o total do investimento é de 182 milhões de euros, dos quais 48% já se encontra realizado.

Em resumo, apresentamos o investimento das Grandes Opções do Plano, tendo em atenção todos os objetivos funcionais:

Quadro 3. GOP - Objectivos Funcionais (valores em euros)

Objetivos e Programas	Realizado	2016			Anos Futuros					Total
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2017	2018	2019	Outros		
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	111.088	266.050	266.050	0	837.250	523.750	192.750	0	1.553.750	
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	20.266.174	6.903.340	6.903.340	0	13.777.666	10.876.100	5.260.376	0	29.914.142	
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	3.661.886	2.170.100	2.170.100	0	4.167.000	1.629.800	436.700	0	6.233.500	
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	6.813.401	1373060	1373060	0	3864900	1043700	805400	0	5.714.000	
Objetivo 5 - Modernização Municipal	54.649.101	11.169.850	11.169.850	0	10.346.400	9.702.400	9.589.400	71.000	29.709.200	
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1.337.206	17.600	17.600	0	0	0	0	0	0	
TOTAIS	86.838.856	21.900.000	21.900.000	0	32.993.216	23.775.750	16.284.626	71.000	73.124.592	

Apresentamos o valor do investimento considerando os pesos relativos de cada objetivo.

Quadro 4. GOP - Pesos Relativos de cada Objetivo Funcional (%)

Objetivos e Programas	Realizado	2016			Anos Futuros				
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2017	2018	2019	Outros	Total
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	0%	1%	1%	0%	3%	2%	1%	0%	2%
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	23%	32%	32%	0%	42%	46%	32%	0%	41%
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	4%	10%	10%	0%	13%	7%	3%	0%	9%
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	8%	6%	6%	0%	12%	4%	5%	0%	8%
Objetivo 5 - Modernização Municipal	63%	51%	51%	0%	31%	41%	59%	0%	41%
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAIS	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	100%

4. Análise do Orçamento 2016

91

A elaboração do Orçamento para 2016 teve em consideração o ponto 3.1. do POCAL, onde se encontram definidos os **Princípios Orçamentais**, designadamente:

- a) **Princípio da independência**—a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
- b) **Princípio da anualidade** — os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
- c) **Princípio da unidade** — o orçamento das autarquias locais é único;
- d) **Princípio da universalidade**—o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- e) **Princípio do equilíbrio** — o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- f) **Princípio da especificação** — o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- g) **Princípio da não consignação** — o produto de quaisquer receitas não pode ser afeto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;
- h) **Princípio da não compensação** — todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

92

A elaboração do Orçamento para 2016 teve também em consideração o ponto 3.3. do POCAL, onde se encontram definidas as **Regras Previsionais**, designadamente:

- a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
- b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efetiva atribuição pela entidade competente;
- c) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, as importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado, a considerar no orçamento aprovado, devem ser as

- constantes do Orçamento do Estado em vigor até à publicação do Orçamento do Estado para o ano a que ele respeita;
- d) As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;
 - e) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
 - f) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas «Remunerações de pessoal» devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

4.1. Estrutura da Receita

A receita prevista no Orçamento para 2016 encontra-se subdividida pelos seguintes capítulos de classificação económica:

94

- 01 Impostos diretos
- 02 Impostos indiretos
- 04 Taxas, multas e outras penalidades
- 05 Rendimentos de propriedade
- 06 Transferências correntes
- 07 Venda de bens e serviços correntes
- 08 Outras receitas correntes
- 09 Venda de bens de investimento
- 10 Transferências de capital
- 11 Ativos financeiros
- 12 Passivos financeiros

- 13 Outras receitas de capital
- 15 Reposições não abatidas nos pagamentos

Assim temos para 2016 as seguintes previsões orçamentais:

Quadro 5. Previsão da Receita (valores em euros)

Classificação Económica		Total
1	Impostos diretos	2.100.000
2	Impostos indiretos	20.000
4	Taxas, multas e outras penalidades	281.000
5	Rendimentos de propriedade	142.000
6	Transferências correntes	5.989.470
7	Venda de bens e serviços correntes	2.417.000
8	Outras receitas correntes	103.000
Receitas Correntes		11.052.470
9	Venda de bens de investimento	359.000
10	Transferências de capital	787.890
11	Ativos financeiros	0
12	Passivos financeiros	9.698.640
13	Outras receitas de capital	1.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000
Receitas de Capital		10.847.530
TOTAIS		21.900.000

Estas previsões têm em consideração os critérios e regras orçamentais definidas no POCAL.

Numa análise em termos relativos apresentamos o seguinte quadro:

Quadro 6. Previsão da Receita em Termos Relativos

Classificação Económica		Total
1	Impostos diretos	10%
2	Impostos indiretos	0%
4	Taxas, multas e outras penalidades	1%
5	Rendimentos de propriedade	1%
6	Transferências correntes	27%
7	Venda de bens e serviços correntes	11%
8	Outras receitas correntes	0%
Receitas Correntes		50%
9	Venda de bens de investimento	2%
10	Transferências de capital	4%
11	Ativos financeiros	0%
12	Passivos financeiros	44%
13	Outras receitas de capital	0%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0%
Receitas de Capital		50%
TOTAIS		100%

As receitas correntes representam 50% do total e as receitas de capital também representam 50% do total, sendo que se verifica que as transferências correntes e os passivos financeiros são a principal fonte de financiamento do município, com 27% e 44%, seguidamente surge a venda de bens e serviços correntes e os impostos diretos, com 11% e 10%, respetivamente.

4.2. Estrutura da Despesa

O Orçamento de 2016 apresenta-se, na parte da despesa, estruturado de acordo com a classificação orgânica interna e de acordo com a classificação económica definida nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro e respetivas alterações.

97

Para o Orçamento de 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz manteve as seguintes classificações orgânicas:

- 01.01 - Assembleia Municipal
- 01.02 - Câmara Municipal
- 01.03 - Operações Financeiras

Relativamente à classificação económica foi tido em consideração os seguintes agrupamentos da despesa:

- 01 - Despesas com o pessoal
- 02 - Aquisição de bens e serviços

- 03 - Juros e outros encargos
- 04 - Transferências correntes
- 05 - Subsídios
- 06 - Outras despesas correntes
- 07 - Aquisição de bens de capital
- 08 - Transferências de capital
- 09 - Ativos financeiros
- 10 - Passivos financeiros

Assim, temos no orçamento da despesa a seguinte estrutura de valores:

Quadro 7. Previsão Despesa (valores em euros)

Classificação Económica		Total
1	Despesas com o pessoal	4.734.600
2	Aquisição de bens e serviços	9.271.550
3	Juros e outros encargos	754.700
4	Transferências correntes	1.315.710
5	Subsídios	300.000
6	Outras despesas correntes	353.850
Despesas Correntes		16.730.410
7	Aquisição de bens de capital	3.090.730
8	Transferências de capital	143.760
9	Ativos financeiros	81.000
10	Passivos financeiros	1.854.100
Despesas de Capital		5.169.590
TOTAIS		21.900.000

99

A despesa prevista no Orçamento para 2016, à semelhança do que foi feito nos orçamentos anteriores deste mandato, encontra-se integralmente reproduzida no mapa das Grandes Opções do Plano para 2016.

O Orçamento permite-nos avaliar o valor e o peso das previsões de acordo com o classificador orçamental, ou seja, de acordo com a natureza das despesas, e o mapa das Grandes Opções do Plano é que permite fazer a leitura do que se estima gastar com cada projeto ou atividade.

A despesa prevista foi calculada tendo em consideração:

- a) A necessidade de transitar para 2016 os compromissos assumidos e não pagos no final do ano 2015. Tivemos como referência a data de 31.08.2015; e
- b) As despesas de funcionamento dos vários serviços e infraestruturas municipais, atenta redução solicitada e proposta pelos responsáveis dos serviços.

Em termos relativos pode-se representar no seguinte quadro:

Quadro 8. Previsão da Despesa em Termos Relativos

Classificação Económica		Total
1	Despesas com o pessoal	22%
2	Aquisição de bens e serviços	42%
3	Juros e outros encargos	3%
4	Transferências correntes	6%
5	Subsídios	1%
6	Outras despesas correntes	2%
Despesas Correntes		76%
7	Aquisição de bens de capital	14%
8	Transferências de capital	1%
9	Ativos financeiros	0%
10	Passivos financeiros	8%
Despesas de Capital		24%
TOTAIS		100%

As aquisições de bens e serviços (capítulo 02 da classificação económica) são as que representam a maior parcela da despesa.

As despesas com pessoal são efetivamente o segundo agregado com mais peso relativo.

